ANNO LXII — NUMERO 1

SEXTA-FEIRA 1 DE JANEIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro, ás 12 horas e 30 minutos da manhã. (Recebido ás 2 horas e 35 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Dioméde Theodoro da Costa para juiz municipal do termo de Porto de Móz, no Pará, e nomeado para o mesmo cargo o bacharel José Theotonio Freire.

Foi nomeado capitão do porto da provincia do Rio Grande do Norte, o capitão-tenente João José Lisbôa.

— Foi oxonerado o actual chefe de policia da Parahyba, e nomeado para substituil-o, o bacharel Joaquim Simões Daltro e Silva, juiz de direito do Aracaty, no Ceará.

NATAL, 31 de dezembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 40 minutos da noite),

Na eleição provincial aqui procedida hoje, no 1.º districto, a votação conhecida até agora dá aos conservadores, 357 votos e aos liberaes 221.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 30 de dezembro.

A reeleição do Sr. Julio Grevy como presidente da Republica foi bem acolhida em toda a Europa.

PARIS, 31 de dezembro, de manhã.

Continuam as combinações e dissensões relativamente á formação de um novo gabinete.

VIENNA, 30 de dezembro, á tarde.

A Servia e a Bulgaria começaram a licenciar suas tropas.

A Grecia entretanto mantem os seus armamentos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

EUROPA

ILHAS BRITANNICAS

CIDADES PRINCIPAES DA INGLATERRA :

Liverpool—450:000 habitantes. Segunda cidade commerciante de Inglaterra.

Manchester—400:000 habitantes. Importantes manufacturas de algodão.

Birmingham—320:000 habitantes. Fabrica de armas e machinas de vapor.

Bristol—160:000 habitantes. Porto de commercio.

Newcastle 110:000 habitantes Importante commercio de hulha.

Portsmoutg—100:000 habitantes. Primeiro porto militar.

Greenwich—65:000 habitantes. Observatorio e hospital de marinha.

Plimouth 63:000 habitantes. Segundo porto militar.

Bath—52:000 habitantes. Aguas thermaes afamadas.

Chelsea—40:000 habitantes. Hospital dos invalidos de marinha.

[illegible] 000 habitantes. Universidade celebre.

[illegible] 26:000 habitantes. Universidade celebre.

[illegible] 0:000 habitantes. Residencia real.

[illegible] IMPORTANTES DO PRINCIPADO DE GALLES:

[illegible] *vil*—84:000 habitantes. Foi aqui [illegible] diz, funccionou a primeira locomotiva [illegible] 4. Ricas minas de hulha e de ferro.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

[illegible] DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos :

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1617 de 16 do corrente resolve nomear para o termo de Ipojuca as seguintes autoridades policiaes em substituição dos actuaes que ficam exoneradas :

2º supplente do delegado, Dr. Joaquim José Coimbra de Andrade.

3º supplente, Theotonio da Silva Vieira.

1º districto

2º supplente do subdelegado, Manoel da Costa Martins.

3º supplente, Isaias Ferreira de Almeida.

Districto de Maracahype

[illegible] supplente do subdelegado, Ignacio Fernandes [illegible] la Silva.

[illegible] supplente, João Marques da Silva.

Districto de S. José

1º supplente, João de Araujo Cavalcante.

2. supplente, Bellarmino Candido da Silva.

3º supplente, Paulino José Gomes.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1621 de 16 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades para o termo de Taquaretinga:

Delegacia

2º supplente, Manoel Correia de Araujo.

3º supplente, Manoel Joaquim Bezerra da Silva.

Subdelegacia do 1º districto

2º supplente, Manoel Correia de Albuquerque.

3º supplente, Manoel Soares de Jesus.

Subdelegacia do 2º districto

2º supplente, Pio José Guimarães.

3º supplente, Elias Correia de Queiroz.

Subdelegacia do 3º districto

2º supplente, Francisco José de Amorim.

3º supplente, Francisco Mechilino de Araujo Tenorio.

Subdelegacia do 4º districto

2º supplente, Francisco Victorino da Costa.

3º supplente, Manoel Gonçalves Passos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1630 de hontem datado, resolve nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Afogados os cidadãos Deodato Tertuliano da Cunha e Francisco Monteiro Gonçalves da Luz, na ordem em que estão collocados, ficando exonerados os que actualmente exercem os referidos lugares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear ao cidadão Manoel Vicente da Silva para o cargo de adjunto do promotor publico no termo de S. Bento, comarca de Caruarú, ficando exonerado Candido Americo Galvão, que exercia dito cargo, por se ter ausentado do termo referido sem licença.

— O presidente da provincia resolve exonerar Raymundo Alves da Costa do cargo de delegado do districto litterario de Bodocó.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc., para os devidos fins e em solução ao seu officio n. 585, de hontem datado, que não sendo obrigada a fazer contracto de fornecimento de carne verdes com os estabelecimentos publicos, excepto com os da Santa Casa de Misericordia) a sociedade que abasteça o municipio do mesmo genere em virtude de contracto celebrado com a Camara desta capital, mais sim, a expol-a á venda no mercado pelo preço estipulado no contracto, cumpre ao conselho de compras desse Arsenal aceitar a proposta que por mais vantajosa aos interesses da fazenda, podendo V. Exc. entretanto, mandar por em nova concurrencia o mencionado fornecimento se assim entender conveniente.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar, no sentido de ser destacadas 6 praças de 1ª linha no 2º districto da freguezia do Poço da Panella (Arraial) sendo duas das referidas praças, tiradas das que se acham estacionadas no 1º districto da mesma freguezia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Em additamento ao officio de 17 do corrente, declaro a V. S. que a escolta, que no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã, se tem de apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de conduzir 2 criminosos para o termo do Brejo e 2 para o de Flores, deve ser de 6 praças e 1 inferior.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Competindo ao ministro da justiça de conformidade com o § 2º art. 5º do regulamento, que baixou com o decreto n. 9956 de 10 de Janeiro do corrente anno, fazer a nomeação de fiel do almoxarife desse presidio e em caso de urgente necessidade, á Presidencia a respeito de nomeação provisoria convéem que V. S. proponha pessoas idonea afim de ser nomeado para aquelle cargo.

Assim fica respondido o officio de V. S., datado de 17 de Setembro ultimo, sob n. 13.

— Ao Dr. inspector da Saúde Publica.—De conformidade com o telegramma junto por cópia, proceda V. S. ao exame dos medicamentos, drogas e utencilios necessarios ao abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista do que expõe o juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, em officio de 17 do corrente, sirva se V. S. de mandar pagar ao capitão Ludovico Francisco Cavalcante, senhor do escravo Nicacio, libertado naquelle termo por conta da 6.ª quota do fundo de emancipação, a quantia de 500$, por quanto foi accordada a libertação do dito escravo, e não 400$, como por equivoco foi declarado na relação remettida pelo referido juiz, a que se refere o officio dessa presidencia, de 25 de Novembro ultimo.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao coronel Candido José da Costa, commandante de 1.º regimento de artilharia a cavallo, que segue para a côrte.

Portarias :

— A' Camara Municipal da Pedra. — Declaro á Camara Municipal da Pedra que, á vista do aviso do Ministerio da Justiça, de 3 do corrente, sobre resolução da consulta das secções do imperio e justiça do conselho de estado, que estabeleceu doutrina opposta á de 20 de Março deste anno, fica sem effeito a ordem desta presidencia, de 12 do corrente, determinando que elimine da lista de juiz de paz o cidadão Clementino Alves de Siqueira Cavalcante.

— A' Camara Municipal de Quipapá.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por cópia ao officio que a Camara Municipal de Quipapá dirigio-me em 23 de Novembro findo, declaro-lhe, para os fins convenientes, que as cargas de rapadura estão sujeitas á taxa de 120 réis de que trata o artigo unico § 35 da lei n. 1,852 de 31 de Agosto ultimo.

— A' Camara Municipal de Muribeca. — Autoriso a Camara Municipal de Muribeca a fazer a arrecadação de suas rendas por administração, á vista do disposto no art. 6º capitulo 4.º da lei n. 1,862 de 31 de Agosto ultimo.

Assim respondo ao officio que a mesma Camara dirigio-me em 15 do corrente mez.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—Faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, o coronel Candido José da Costa, commandante do 1.º regimento de artilharia a cavallo, e bem assim ao seu criado de nome João.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar passagem até a côrte, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, ao aprendiz marinheiro Manoel de Souza, que, achando-se desertado, foi remettido pela policia ao commandante da respectiva escola.—Communicou se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, 11 caixões, medindo 5,995 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento com destino á companhia de infantaria daquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, as seguintes praças de linha :—Francisco Eufrasio Nobre, Joaquim Bernardino de Farias, Martinho Ferreira de Oliveira, Possidonio Bezerra de Albuquerque, João Ferreira de Oliveira, Joaquim José do Nascimento, Marcolino José dos Santos, Pedro José da Silva, Joaquim Ferreira de Oliveira e José Francisco Gomes.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ida e volta até o Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Justiça, ao 3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda, José Monteiro Pessoa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro á V. S. que se expediram as convenientes ordens no sentido de ser satisfeita a sua requisição em officio n, 1,597 de 11 do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico á V. S., que deixam de seguir hoje para esse presidio os réos Victor Alves Ferreira da Silva, Basilio Rodrigues da Cruz, Sabino José Bezerra, José Bellarmino de Oliveira, Horacio Barbato Accioli, Manoel Francisco de Maria, Canuto José Rodrigues, Jeaquim Ferreira Senna, João Francisco dos Santos e João Ignacio de Oliveira, pelos motivos apresentados pelo Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, em officio n. 576, de hontem datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1885

Capitão José Joaquim Alves.—Passe portaria na forma requerida.

Luiz Felippe dos Santos Porto.—Pague-se na primeira opportunidade.

Manoel Muniz Tavares Sobrinho.— Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commanaante das Armas.

Padre Lourenço de Albuquerque Loyola.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, de accordo com sua informação de 18 d'este mez, sob n. 371.

Maria Francisca Pereira.—Pague-se na primeira opportunidade.

Maia Silva & C.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Wilberto Barreto de Mello Rego.—Prejudicado.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1666.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar a V. Exc. que nenhuma alteração se deu hontem na ordem publica nesta capital.

O pleito eleitoral correu na melhor ordem possivel.

Das communicações da Casa de Detenção não consta que fosse recolhido individuo algum naquelle estabelecimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1885

Bartholomeu André Olivieri.—Entregue-se pela porta.

Joaquim Firmo de Oliveira e Aurelio dos Santos Coimbra.—Informe o Contencioso.

Gusmão & C. — Prove a desoccupação da casa.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento. — Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

Victorino Antonio de Alcantara.—Informe o Sr. contador.

Contas do vigario Manoel Esperidião Muniz. — Approvadas.

Manoel Clementino Ribeiro, Anna Carolina de Alencar, padre Manoel Simplicio do Sacramento, Antonio Epiphanio dos Santos e Benjamin Martiniano dos Anjos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Paulina Maria de Cassia.—Deferido, ficando irresponsavel a supplicante pelo debito anterior do estabelecimento a que refere-se, por provar não succeder no mesmo estabelecimento.

José da Silva Loyo & Filho e estrada de ferro do Limoeiro—Restitua-se.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1885

Fernandes & Primo.—Deferido, de accordo com as informações.

Domingos Torres & Carneiro. — Informe a 1ª secção.

Tertuliano Soares da Silva.—Certifique-se.

José Baptista Braga.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Cunha & Irmão. — Indeferido, em vista das informações.

Amorim Irmãos & C.—Informe a 2ª secção.

Manoel Gonçalves Ferreira.—Cumpra-se.

— 31 —

Ferreira Cascão & Filho, os mesmos e os mesmos.—Informe a 2ª secção.

John H. Boknem.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Amorim Irmão & C. — Indeferido, em vista da informação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1886

Retrospecto politico do anno de 1885

FRANÇA

Logo nos primeiros dias do anno o ministerio presidido pelo Sr. Julio Ferry passou por leve modificação: a pasta da guerra, que até ahi fôra occupada pelo general Campenon, passou a sel-o pelo general Lewal. Dessa alteração deu noticia o *Jornal Official* do dia 4 de Janeiro. A' 14 o governo foi interpellado na camara pelo deputado Raoul Duval, que pedio explicações acerca da demissão do general Campenon. Segundo o pensamento do orador, o debate não devia ficar restricto a uma questão pessoal, tinha de ultrapassar esses limites para esclarecer a camara e o paiz quanto ás intenções do governo relativamente á guerra do Tonkin, cuja direcção tinha sido indubitavelmente o ponto do desaccordo entre o ministro demittido e os seus collegas.

Referindo-se á celebre deliberação de 27 de Novembro do anno passado, respondeu o presidente do conselho que a França não alimentava desejos de conquistar parte alguma do territorio chinez, mas que queria a execução plena e integral do tratado de Tien-Tsin e a posse incontestada do Tonkin. Recordou o Sr. Ferry que ordenara ao governo que desse ás operações militares no extremo oriente um impulso energico e rapido, o que justificava inteiramente o proceder governativo nesse importante negocio. Quanto á retirada do general Campenon, disse o presidente do conselho haver sido determinada, não porque entendesse o ministro demittido que a expedição de novos reforços militares pozesse em risco a organisação do exercito francez, como se propalava, mas, porque aquelle ministro foi sempre do pensar que a occupação do Tonkin não devia ir além dos limites do Delta. « A' nova politica, novos homens são necessarios, » foi em resumo a phrase com que, segundo o Sr. Ferry, o general Campenon justificava a sua retirada do ministerio.

Depois do presidente do conselho foi á tribuna o novo ministro da guerra, e deu esclarecimentos precisos e muito lisongeiros quanto ao estado do exercito e de sua mobilisação, que as operações do Tonkin não podiam comprometter:

« Repete-se por toda a parte nos jornaes que a « mobilisação está prejudicada pela remessa de « tropas para o extremo oriente. Pois bem, eu, « um dos autores da mobilisação, como todos sa- « bem, eu, que não tenho outro pensamento, ou- « tro sonho, outro desejo senão tornal-a melhor e « o mais fructuosa possivel, declaro que ella não « está compromettida presentemente e que o « não será emquanto eu estiver na pasta da guerra.

« Cada um falla como lhe apraz da mobilisação, « mas poucos a conhecem nas suas minudencias. « A mobilisação tem por fim manter em pé de « guerra todas as forças militares da França, que « attingem a tres milhões de homens, e se dividem « em diversas categorias. Na primeira está a « força de primeira linha, a que no mais curto es- « paço de tempo deve ser conduzida para a fron- « teira. Nenhuma parte dessa força, que se acha « completa, apta para marchar, será absolutamente « distrahida. Accrescento, meus senhores, para « que vos não paire no espirito a minima duvida « que o 19.º, em Algeria, está igualmente comple- « to e capaz de pôr-se em movimento á primeira « voz com a cavallaria d'Africa.

« Não pode, pois, haver receio justificado pelo « que respeita á mobilisação das forças de primei- « ra linha. Além dessas forças outras existem « de que é possivel dispôr para operações neces- « sarias aos interesses do paiz.

« Falla-se constantemente de politica especta- « dora. Diz-se que é preciso olharmos constan- « temente para as fronteiras. Sem duvida ; mas « estará em nossos designios, senhores, aconse- « lhar a abstenção absoluta ? Um exercito nu- « meroso, bom e solido como o nosso, prompto « a defender energicamente a França, deve acaso « permanecer immovel, accocorado, hypnotisado « por uma contemplação perpetua ? »

A interrogação causou reparos. Alguns deputados de opposição perguntaram ao novo ministro se a guerra com a China tinha sido procurada como simples passa-tempo do exercito francez, se as expedições aos confins do oriente eram meros passeios militares. O general Lewal respondeu evasivamente á observação, aliás justissima, dos opposicionistas.

Realmente, os aguerridos soldados da Republica sentem extinguir-se-lhes a valentia na ociosidade da caserna ; se os consome o desejo de entregarem-se ao officio para que foram arrancados ao progresso da agricultura, da industria, do commercio e das artes, para que leval-os tão longe e em busca de satisfação a tal secura de sangue humano ? A pouca distancia dos quarteis têm elles com que satisfazerem a impaciencia que os domina, com que banir a moleza que os aniquilla, segundo o testemunho de seu chefe. Lá estão duas provincias pedindo que a *revanche* as livre de um jugo que detestam. Bastaria que o governo de que fez parte o general Coval esperasse a primeira occasião propicia para um rompimento de hostilidades; e não esperaria muito, porque a perpetua e incuravel irritabilidade do chanceller allemão offerece-as estrondosas e com estreitos intervallos.

E' certo que a França, por emquanto, só anhela viver em paz com os visinhos. Mostrou-o ainda em Agosto ultimo, quando a *Gazeta da Allemanha do Norte*, folha tão biliosa como o principe que a inspira, prorompeu com doestos e ameaças contra essa nacionalidade, a proposito de um artigo, mais technico do que politico e absolutamente inoffensivo de um jornal de Paris, ácerca da mobilisação da cavallaria franceza, na hypothese de necessidade urgente de fazel-a cahir de repente sobre a fronteira de leste.

Mas para que mostrar tenacidade tão feroz na lucta contra fracas e pacificas populações extra-européas, e que só procuram defender-se das aggressões de que são victimas, o mesmo paiz que na Europa supporta com o mais louvavel sangue frio e digna paciencia as repetidas brutalidades de inimigo forte e poderoso? Para que procurar seguir o funesto exemplo da Inglaterra das conquistas maritimas, uma republica cheia de gloriosos antecedentes e que tem na sua historia paginas brilhantisimas de humanitarismo e fraternidade universal que, estão a protestar contra a injustiça e crueldade internacional que hoje ostenta,

Não teremos, porém, de voltar a este assumpto correr do presente trabalho. Por agora basta dizer que o ministerio Ferry sahio victorioso da interpellação de 14 de Janeiro. Os deputados interpellantes não se satisfizeram com as explicações que lhe foram dadas, como era de prever ; mas a camara approvou por 280 votos contra 225 a ordem do dia pura e simples, consoante o pedido do presidente do conselho. A tempestade verdadeiramente temerosa, inevitavel, aniquiladora, devia esse ministerio encontral-a poucos mezes depois no mesmo recinto onde teve numerosos e assignalados triumphos.

Antes da interpellação de que acabamos de fallar, os jornaes tinham discutido com muita insistencia a demissão do general Campenon, demissão que, valha a verdade, não deixava de ser um tanto ou quanto enigmatica, qualidade que não perdeu de todo ainda depois dos esclarecimentos dados á camara pelo Sr. Julio Ferry.

Com effeito, porque incognita razão se retirara o ministro da guerra, se a sua declaração de não poder associar-se á politica do gabinete de que fez parte era singularmente contradictoria com a adhesão, ao menos apparente, que durante seis longos mezes prestou á essa mesma politica ? E esta devia ter sido a interrogação do presidente do conselho quando o seu collega manifestou a vontade resoluta de abandonal-o. Talvez este lhe declarasse que se teria retirado mais cedo, se não tivessem procurado retel-o, se é que tal cousa se deu realmente, caso em que o unico responsavel pessa sahida tardia teria sido o Sr. Julio Ferry.

Sahida tardia, sem duvida, porque se o desaccordo entre o general Campenon e o presidente do conselho versava sobre as operações militares no Tonkin, é claro que não podia ser levada ao cabo, e com exito, uma empreza difficil e delicada contra vontade do proprio ministro que naturalmente devia dirigil-a. Um rompimento em tempo teria sido cem vezes melhor do que uma transacção impossivel entre idéas e designios tão oppostos. Logo após a assignatura do tractado de Tien-Tsin devia ter havido a explicação mais franca e decisiva entre as duas partes desavindas.

Como quer que seja, o procedimento do general Campenon não foi o menos digno de graves censuras. O ex-ministro da guerra não devia apadrinhar com a sua presença no ministerio um programa, máo ou bom, não é o que se discute agora, a cuja execução se mostrou disposto a resistir. As dissidencias entre membros de um mesmo gabinete são talvez inoffensivas, ou menos prejudiciaes, quando versam sobre negocios de politica interna, em que de ordinario só entram em lucta interesses individuaes ou partidarios. Tractando-se, porém, de questões internacionaes, taes dissidencias são temerosas, porque podem trazer comsigo catastrophes incalculaveis.

A entrada do general Lewal para o gabinete era conforme ás vistas da maioria parlamentar em relação ao Tonkin. O novo ministerio tinha, além disso, em seu favor, o não ser um partidario definido, posto que se não podesse ter a menor duvida ácerca das suas convicções republicanas. A sua alta competencia militar deixava esperar longas reformas do seu advento ao poder.

O programma dessas reformas era ma[illegible] nos conhecido, graças ás obras especiaes [illegible] cadas pelo general Lewal para cá de 1871 [illegible] conjuncto forma hoje o curso de instrucção mil[illegible] mais completo que a França possue. Entre [illegible] formas que o ex-commandante do 17º co[illegible] exercito não cessára de recommendar em [illegible] livros, havia algumas cuja realisação só delle dependia, agora que ia dirigindo os negocios da guerra. Sobre a questão tão debatida do recrutamento, era antecipadamente conhecida a opinião do novo ministro, que escrevera em um de seus livros ;

« A primeira necessidade do exercito é o numero. Hoje todos os povos européos se equivalem, mais ou menos. A qualidade é apenas um accrescimo de força, e não pode substituir a quantidade. »

Exprimindo-se assim concluia o escriptor ser exigido pelo interesse social do seu paiz que todos os mancebos fossem adquirir nas fileiras o amor á ordem, o respeito ás leis e á auctoridade, fortificando-se ao mesmo tempo, physicamente, pelos exercicios corporaes, e moralmente, pela influencia que a regularidade da vida dos quarteis tem sobre o caracter. « D'ahi a necessidade da suppressão de todas as isenções do serviço militar por causas unicamente moraes. »

Ha muito de prussiano n'essas idéas do general Lewal, mas o caso é que ellas correspondem a grande numero de opiniões em França.

(*Continua.*)

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 30 de Dezembro findo, para deputados provinciaes no biennio de 1886 - 87 :

3º DISTRICTO
Luz
(193 eleitores)

João Francisco do Amaral	17
Barão de Itapissuma	2

Resumo de toda a votação do districto :
(547 eleitores)

João Francisco do Amaral (C)	306
Barão de Itapissuma (L)	181
Henrique Gibson (C)	25
Dr. João de Sá Cavalcante (C)	17
Amaral e Mello (L)	11
Dr. Albuquerque Guimarães (C)	7

Sendo o quociente eleitoral 182, está apenas eleito o Sr. João Francisco do Amaral, e vão a 2º escrutinio os quatro immediatos.

5º DISTRICTO
Bom Jardim
(297 eleitores)

Rogoberto Barbosa	126
Dr. Herculano Bandeira de Mello	99
Cardim	50
Dr. Augusto da Costa Gomes	20
Tavares	2

Resumo de toda a votação do districto :
(570 eleitores)

Herculano Bandeira de Mello (C)	231
Rogoberto Barbosa da Silva (C)	224
Cardim (L)	53
Dr. Augusto da Costa Gomes (C)	33

E outros menos votados.

Sendo o quociente eleitoral de 190, estão eleitos os Srs. Dr. Herculano Bandeira de Mello e Rogoberto Barbosa da Silva, e vão a 2º escrutinio os dous immediatos.

[illegible]
Barros [illegible]

Dr. José Domingues da Silva	50
Dr. André Dias de Araujo	35

Gravatá
(69 eleitores)

Dr. José Domingues da Silva	35
Dr. André Dias de Araujo	31
Dr. Pedro G. Ratis e Silva	1
Jovino	1

Escada (4ª secção)
(5[illegible] eleitores)

Dr. André Dias	43
Dr. José Domingues	15

Resumo da votação de todo districto :
(532 eleitores)

Dr. José Domingues da Silva (C)	250
Dr. André Dias de Araujo (L)	218
Dr. Pedro G. Ratis e Silva (C)	32
Dr. Souto Lima (L)	20
Dr. Luiz Lins (C)	2
Jovino (L)	1

Sendo o quociente eleitoral de 177, estão eleitos os Drs. José Domingues da Silva e André Dias de Araujo, e vão a 2º escrutinio os dous immediatos em votos.

7º DISTRICTO
Serinhãem
(19[illegible] eleitores)

Dr. José Manoel de Barros Wanderley	51
Dr. Ignacio de Barros Junior	41

Resumo de toda a votação do districto :
([illegible] eleitores)

Dr. Barros Wanderley (C)	290
Dr. Lourenço de Sá (L)	173
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior (C)	56
Dr. Domingos S. Leão (L)	26
Candido Dias (L)	18
José Paulo do R. B. (C)	9

Sendo quociente eleitoral 190, está eleito apenas o Dr. José Manoel de Barros Wanderley, e vão a 2º escrutinio os quatro immediatos em votos.

Em paz—Como se evidencia pelos resultados eleitoraes que temos publicado de hontem para cá, nos têm sido enviadas communicações, quer postaes, quer telegraphicas da zona que abrange os dez primeiros districtos da provincia : e nenhuma dessas communicações faz menção da mais ligeira perturbação da ordem e tranquillidade publicas.

Em toda a parte, de onde temos noticias, correram calmos os trabalhos eleitoraes, e, á julgar pelos resultados das votações, correu livre o pleito, cumprindo ambos os partidos militantes o seu dever com hombridade e patriotismo.

E' grato assignalar factos taes, porque delles advem honra para a nossa provincia e gloria para todos quantos dirigiram a campanha eleitoral.

Libertações — Por occasião do inventario de D. Clementina Theodora da Silva, os respectivos herdeiros concederam liberdade, sem onus nem indemnisação, á 7 escravos da herança, de nomes Francisco, Gonçalo, Dionisio, Martiniano, Ezequiel, Prudencia e Alexandra.

Foi um acto de philantropia digno de louvor, que merece ter imitadores.

Festividade religiosa—Hoje na igreja da Madre de Deus, pelas 11 horas da manhã, festeja a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, o seu divino padroeiro, com missa solemne e *Te Deum.*

São oradores, da festa o Rvdm. capellão do exercito padre Leonardo João Grego, e o do *Te-Deum* o Rvdm. commendador Manoel Moreira da Gama. A orchestra é dirigida pelo professor José Tavares de Medeiros.

Pela madrugada haverá missa rezada.

O templo [illegible] se interior e ext[illegible] [illegible] Em tod[illegible] [illegible] ndo distribuição de registros.

[illegible] astrada—Recebemos o n. 423 [illegible] rio fluminense. Traz na 1ª pagina o retrato do finado Rei D. Fernando de Portugal, [illegible] retrato do Dr. Barbosa Rodrigues [illegible] quadro alegorico sobre scenas passadas no Amazonas com os indios crichanás ; e nas paginas do centro uma excellente critica humoristica.

Ferro-via de Limoeiro— O balanço d'esta ferro-via no mez de Novembro ultimo foi o seguinte :

Receita	51:592$980
Despeza	31:569$470
Saldo	20:023$510

A relação entre a despeza e a receita é de.... 61,19 0/0.

A taxa de transportes produzio 845$900.

Nos 290 trens, que percorreram as linhas, foram transportados :

Passageiros		6.857,5
1.ª classe	115	
2.ª «	1.437,5	
3.ª	5.304	
de periodo	1	
Animaes		344
Bagagens		13.999 kil.
Mercadorias		4.691.081 «

N'estas se comprehende :

Assucar	3.069.515 kil.
Algodão	275.530 «

Anniversario—Fazem hoje 17 annos que o exercito brasileiro entrou victorioso na cidade de Assumpção, capital do Paraguay.

Salvas—Por ser hoje dia de anno bom, haverá salvas á 1 hora da tarde.

Folhinha—Com o numero de hoje distribuimos aos nossos assignantes a costumeira folhinha de porta.

Ordem 3ª de S. Francisco—Hoje, ás 9 horas da manhã, terá lugar nesta igreja a missa da Circumcisão do Senhor, havendo depois distribuição de registros e de salva benta. Haverá tambem profissão de irmãos e entradas de noviços.

Matriz da Boa-Vista—Celebra-se hoje nesta igreja a festa do Senhor do Bom Fim, constando de missa solemne ás 8 horas da manhã e *Te-Deum* ás 5 horas da tarde.

Concerto ao ar livre—E' hoje que, entre 5 e meia horas da tarde e 9 horas da noite, haverá o annunciado concerto no pavilhão da praia de S. Francisco em Olinda, sendo dirigido pelo maestro Candido Filho. Os intervallos serão preenchidos com fogos de artificio.

Theatro das Variedades—A companhia lyrico-comica que trabalha no theatro das Variedades, da Nova Hamburgo, canta hoje a magnifica partitura de Donizetti *Lucia de Lamermoor.*

A empresa reduzio os preços das cadeiras e varandas, e creou uma frisa de camarotes á 8$000.

Monte de Soccorro— Pediram-nos em cartão postal para lembrar a directoria do Monte de Soccorro a conveniencia de adiar para mais tarde o leilão annunciado para 5 do corrente, dando como razão as difficuldades com que na quadra actual das festas lutam as pessoas que alli teem objectos para desempenhal-os.

A razão tem procedencia e justifica o pedido, que, pois, póde ser attendido, sem prejuizo para a caridosa instituição.

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em Dezembro :

Alfandega :

De 1885	796:538$087
De 1884	753:684$4[illegible]
De 1883	1.089:132$454
De 1882	919:422$867
De 1881	1.351:430$004

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ILEGIVEL

Recebedoria Geral:

De 1885	[illegible]
De 1884	48:[illegible]
De 1883	[illegible]
De 1882	70:862$949
De 1881	66:809$518

Consulado Provincial:

De 1885	269:669$850
De 1884	221:004$219
De 1883	191:661$222
De 1882	190:357$219
De 1881	255:[illegible]$631

Movimento do [illegible] — No proximo findo mez de Dezembro, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que o servem, o porto do Recife:

Recebeu	1.232:425$760
Expedio	516:515$940

— A expedição foi para:

Inglaterra	6:480$000
França	8:875$000
Portugal	1:880$000
Rio de Janeiro	14:215$000
Bahia	3:000$000
Sergipe	[illegible]
Alagôas	212:000$000
Parahyba	38:[illegible]
Rio Grande do Norte	[illegible]
Ceará	97:887$940
Maranhão	29:780$000
Pará	3:120$000

Bonito.—Em [illegible] mez que hontem findou escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« Comsagrei por [illegible] a VV. SS. Srs. Redactores as boas festas, desejando que estas lhes tenham sido de [illegible] de felicidades.

« O estado sanitario desta localidade é regular, não obstante a secca que os campos por aqui já vão sentindo á falta de chuvas a um ponto tal de já ser difficil a agua para beber.

« Como, porém, ha nas proximidades desta villa differentes riachos, ainda que com difficuldade, obtem-se sempre alguma agua para não morrer-se de sêde.

« A tranquillidade publica não tem soffrido alteração alguma, graças á indole pacifica e ordeira do povo desta terra.

« No dia 8 do corrente teve lugar na matriz desta villa a festa da padroeira N. S. da Conceição, precedida das novenas, que foram feitas com a devida e possivel pompa.

« Terminou a festa por um esplendido e bem acabado fogo de artificio, tocando em todos os actos, desde á bandeira, a banda marcial, que aqui existe, sob a direcção do habil professor Manoel Eduardo da Costa Monteiro.

« No dia 9 não pode ser installada á falta de numero, nem tambem no dia 10, pelo mesmo motivo, a 4ª sessão do jury deste anno; mas tem isto logar no dia 11, sobre a presidencia do Dr. Julião Tenorio, Juiz Municipal, em consequencia de achar-se presidindo a junta do alistamento militar o Juiz de Direito, Dr. Moreira Lima, o qual, tendo terminado esse serviço no dia 15, presidio as sessões dos dias 16 e 17.

« Foram julgados seis processos, na seguinte ordem:

« Dia 11.—Réos, José Francisco de Paula, João Guilherme dos Santos e outros, pronunciados no art. 205 do cod. crim. Tiveram por defensor o capitam José Joaquim Bezerra de Mello, e foram absolvidos por 11 votos.

« Dia 12.—Réos, Vicente Pereira da Silva preso e João Martim, João Guilherme e João Candido ausentes pronunciados no art. 257. Apesar da brilhante e expendida defeza que fez ao primeiro o illustrado advogado Dr. Lydio d'Albuquerque, defeza que enthusiasmou a todos quantos a ouviram, foram os réos condemnados no grão maximo do mesmo artigo, o primeiro por 10 votos, e os demais por unanimidade; porque aqui, em tratando-se de individuos que bastam ter os nomes de ladrões de cavallos, o jury é inexoravel, e antes que elles entrem em julgamento, já se tem como certa a condemnação, quaesquer que sejam as provas do processo.

« Dia 14.—Réo, Christovão José de Sant'Anna, pronunciado no art. 205 do cod. Teve por advogado o Dr. Regueira Costa. Foi absolvido unanimemente.

« Dia 15.—Ré, Damira Maria da Conceição, pronunciada no art. 205, por ter dado em Joanna Maria do Espirito Santo, no lugar Cortez, cinco facadas. Tendo por advogado o Dr. Lydio d'Albuquerque, foi unanimemente absolvida.

« Dia 16.—Réo, Antonio José dos Santos, pronunciado no art. 205. Teve por advogado o Dr. Regueira Costa e foi unanimemente absolvido.

« Dia 17.—Réo, Maximiano José de Lyra, pronunciado no art. 193. Teve por advogado o Dr. Regueira Costa e foi absolvido unanimemente.

« Aqui estiveram os Drs. Ulysses Vianna e Alcoforado Junior, candidatos á eleição geral por este districto, em excursão eleitoral. Depois de pequena demora, seguiram para outros pontos do districto.

« Para amanhecer o dia de hontem (festa do natal) teve lugar na matriz desta villa a missa denominada *do gallo*.

« [illegible], e para satisfazer ao espirito [illegible] foi ella celebrada em altar [illegible] povo, que bem se pode avaliar em mais de 4,000 pessoas.

« Apesar de tão consideravel ajuntamento, nenhuma desordem occorreu.

« Faço ponto aqui, aguardando me para na seguinte dar-lhe os bons annos.

Bom Conselho—Em 24 deste mez escreveu-nos o nosso correspondente a seguinte carta:

« Approxima-se o natal, a quadra dos presentes, por excellencia, e, nós, gratos a essa illustre redacção pelo benevolo acolhimento que tem dispensado ás nossas mal alinhavadas missivas, vamos cumprir este religioso preceito, enviando-lhes um cabaz cheio de noticias. Desejamos, pois, que ellas a vão encontrar fruindo as mais felizes e jubilosas festas.

« E' de lastimar, porém, que a maioria dos casos de que nos vamos occupar, contrastem extraordinariamente com os risos e folgares que desperta em todos os corações catholicos o dia natalicio do nosso amavel Redemptor!

« Por mais que varramos a carteira, sempre que temos de expedir as nossas noticias, não podemos deixar de incorrer em omissões que, aos olhos de alguns, poderá parecer proteccionismo ou parcialidade.

« Isto procede das nossas multiplas occupações, cingindo-nos as mais das vezes á notas de obsequiosos reporters, que afinal não vencem ordenado, e que por isso nem sempre cumprem exactamente os seus deveres.

« Justificadas assim as nossas faltas, principiamos a innumerar os factos, observada a respectiva ordem chronologica, com a unica excepção do artigo—jury,—de que trataremos em ultimo lugar.

« Em 28 de Outubro passado, dia em que nos achavamos fóra da villa, deu-se o seguinte caso, digno de figurar em lettra redonda, mas, que só agora chegou ao nosso conhecimento.

« Os irmãos Antonio Propicio e Candido Villa Nova, altercando com o official de justiça Luiz Tombando, por disputar este a preferencia no aluguel de uma casa em que morava, e que elles pretendiam para si, deram-lhe uma boa dóse de tombos, e isto na calçada da casa do proprio Luiz, que fica contigua á que serve de cadeia, sem que os gritos da victima movessem os soldados a soccorrel-o.

« O pobre official, comprehendendo o *latim*, não articulou queixa, ficando a cousa nisto.

« O dia 4 do corrente foi commemorado entre nós por dous lastimaveis successos.

« Na Serra-Grande, deste termo, foi juridicamente assassinado o cidadão José Lourenço pelo inspector de quarteirão daquelle lugar, José Coutinho, havendo ainda outros ferimentos.

« A'cerca deste facto correm duas versões, uma official, derivada do inquerito, e outra particular, fundada em testemunhos de pessoas estranhas ao conflicto.

« Ignoramos qual a verdadeira.

« Eis o que se deprehende do inquerito:

« Constando ao inspector da Serra-Grande, José Rodrigues Coutinho, que o criminoso Francisco Martins achava-se pernoitando na casa de Laurentino de tal, genro de José Lourenço, reunio uma patrulha e com ella cercou a casa daquelle cidadão, afim de capturar o dito criminoso.

« Preso Laurentino, apparece José Lourenço de faca em punho, oppondo-se á prisão do genro e ameaçando matar o primeiro que o contrariasse, conseguindo ainda ferir com a dita faca aos paisanos Antonio Pedro, Jeronymo Cordeiro e Francisco Pinto.

« Os demais soldados, em defeza propria, fizeram fogo, de que foi victima José Lourenço, evadindo-se o criminoso.

« Referem outras pessoas: Que no referido dia 4, tendo o tal inspector notado a falta de umas [illegible] em sua roça.

« Resolvido [illegible] prender, [illegible] apegando-se á prisão, [illegible] já vimos de narrar.

« O delegado de policia procedeu contra os deliquentes nos termos da lei.

« Ainda no mesmo dia, na visinha Villa de Quebrangulo, provincia de Alagôas, foi assassinado de tocaia o capitão Lourenço de Mendonça, moço distincto e de influencia [illegible] naquelle lugar, pelo individuo de nome Manoel [illegible].

« Este horrivel successo alarmou o termo e tem dado lugar a mil desencontrados vaticinios.

« Tão contradictorias, porém, eram as noticias que então corriam, que, nós, para fielmente explicarmos o facto, dirigimo-nos a um nosso amigo, residente nos suburbios daquella villa, para nos orientar a respeito, de cuja resposta, datada de 19 do corrente, extrahimos o seguinte:

« O capitão Mendonça foi em vida uma influencia real, e adepto ao partido decahido. Antes da ascensão dos conservadores, por motivos de desgostos com os correligionarios, abandonou-os, alliando-se ao capitão Alipio, chefe conservador, por quem foi ultimamente nomeado 1º supplente do delegado, e por cujo motivo constituiram-se seus figadaes inimigos o coronel Paulo Jacintho, tenente-coronel Jeronymo Vaz Tenorio e capitão Frade filho deste.

« Dias depois, espalhou-se a noticia de que o criminoso Sebastião de tal, e Manoel Limeira, apaniguados do tenente-coronel Jeronymo, emboscavam a Mendonça para o assassinar.

« O capitão Mendonça tratou de prevenir-se, fazendo prender a Sebastião e remettendo-o para a villa da Assembléa, onde era elle pronunciado; mas, tal foi o espaldeiramento que soffreu durante a viagem, que mal pôde alli chegar em uma rede, fallecendo dous dias depois.

« Mais tarde tentou ainda o capitão Mendonça prender a Manoel Limeira, que publica e ostensivamente transitava armado, jurando vingar a morte do confrade no primeiro encontro.

« Uma vez cercado Limeira, resistio, e em consequencia foi soffrer alguns tiros, dos quaes ficou bastante ferido, bem assim o cavallo que montava morrendo este d'ahi ha dias.

« Restabelecido Limeira, tratou de por em execução o seu tenebroso plano de vingança, e na sexta-feira, 4, a poucas braças de distancia da villa, ao passar o capitão Mendonça do seu sitio para o povoado, onde ia dar audiencia de paz, recebeu um tiro de emboscada, do qual cahio instantaneamente morto.

« Perseguido o assassino, foi afinal preso, depois de alguma resistencia, e de um breve tiroteio de parte a parte, ficando elle gravemente ferido.

« Espalhou-se logo o boato de que o tenente-coronel Jeronymo mandava soltar o preso, e com effeito, na noite do domingo seguinte, foi assaltada a cadeia por um grupo de paisanos, composto de criminosos e rendeiros d'aquelle tenente coronel, em numero de 30 a 40, os quaes não encontraram a minima resistencia da parte da guarda, pois esta apenas contava de 4 praças, as quaes, avisadas a tempo, tiveram a prudencia de trancarem se por dentro.

« Os assaltantes tiveram por isso de arrombar as portas, não conseguindo, porém, devido á escuridão da noite, e a 3 descargas que lhes sahiram de recta-guarda, descobrir o criminoso, por ter este sido preventivamente occulto, pelo que trataram logo de debandar-se em prompta fuga.

« D'esse tiroteio, diz o nosso informante, resultou a morte de Ignacio Pisceira, criminoso em Aguas-Bellas, e Antonio Pantaleão, desertor do corpo de policia e autor de um assassinato em plena cidade de Garanhuns na festa passada, havendo ainda outros ferimentos mais ou menos graves.

« Um dos cavallos, bem como os arreios, foi reconhecido ser do capitão Frade.

« Ignora-se d'onde e de quem partio o fogo, pois como já dissemos, a guarda achava se trancada.

« No dia 9, chegou alli um official com 10 praças e espera-se o Dr. chefe de policia.

« Este facto tem emocionado extremamente o espirito publico, e todos são concordes que as consequencias não podem deixar de ser funestissimas, a não ser que o governo, previdente como o deve ser, acuda já e já a castigar os verdadeiros culpados, sem attenção a elevada posição que occupam.

« A opinião publica indigita como mandantes d'aquelle assassinato aos referidos coronel Paulo Jacintho, tenente-coronel Jeronymo e capitão Frade, reconhecidos inimigos da victima.

« Consta-nos mais que todos trez, a contar do dia 4, receiosos de uma desforra da familia Mendonça, teem reunido grande numero de criminosos e espangas, e trabalham constantemente em balame.

« Já corre o boato de ter chegado alli o Dr. chefe de policia com uma grande força.

« No dia 7 foram encerrados os trabalhos lectivos das aulas publicas da comarca, nas quaes prestaram exame nas materias do 1º grão, sendo approvados plenamente os seguintes alumnos:

« Na aula regida pela professora D. Ubaldina Alta da Conceição Vieira de Mello: Joaquina Vicencia Cordeiro, Olympia Soares de Moura, Maria José Duarte e Minervina Alves Feitosa.

« Presidiram ao acto o promotor publico Dr Graciano Xavier Carneiro da Cunha, na qualidade de delegado litterario interino e o professor publico Theodoro Didimo Correia de Abreu.

« Na aula regida por este professor, foram examinados no dia 18, os alumnos Hermino Alves Feitosa e José Manoel do Carmo, tendo deixado de comparecer o menino João Antonio Tavares, que para isso estava convenientemente preparado.

« Foram examinadores o delegado litterario interino e o professor da cadeira de Baixa-Grande, o Sr. Joaquim Pinto de Campos.

« Não obstante a deficiencia de meios com que lutam os habitantes do centro, é animadora a concurrencia de alumnos ás poucas fontes de instrucção.

« Na aula do sexo masculino, o numero de alumnos de matricula elevou-se este anno a 71 e a 45 o de frequencia diaria, termo médio.

« Na aula de Baixa-Grande, informa-nos o respectivo professor, que o numero de alumnos de matricula é de 63 e 45 o medio da frequencia diaria.

« Esta aula, creada de natureza mixta, foi inaugurada pelo professor Manoel Jacintho, e actualmente é dirigida interinamente pelo Sr. Joaquim Pinto de Campos, muito a contento dos paes de familia.

« Ultimamente foi nomeada uma professora para aquella cadeira, o que parece um desacerto administrativo, se attendermos a idade crescida da maioria dos alumnos que frequentam aquella aula, e a falta absoluta de commodos que essa professora vem encontrar na séde da cadeira, onde nem ao menos existe uma casa decentemente preparada para esse mister, funccionando actualmente em uma meia-agua, propriedade de um particular.

« Se em face da lei as professoras só podem admittir alumnos cuja idade não exceda de 7 annos, é evidente que muitos dos educandos d'aquella escola serão expulsos, com grave prejuizo dos paes de familia.

« Em nossa ultima missiva, tratámos do rapto de duas pobres moças, por dous soldados aqui destacados, e mencionámos outros crimes identicos, por elles praticados, e que ficaram inteiramente impunes.

« Agora esperavamos que, sendo um delles solteiro, fosse constrangido a reparar a honra da pobre menina, com o casamento obrigatorio, e ao outro fossem applicadas as penas da lei.

« Succedeu o contrario. Um dos cujos foi apenas condemnado a ir tomar ares em S. Bento, para onde foi mudado, em companhia de sua nova barregã, e ao outro (o celebre Cabelleira) permittio se continuar a viver aqui, em face da familia offendida, a par daquella a quem para sempre botou no lodaçal, até que no dia 14, aborrecido desta, despedio-a, applicando-lhe na sahida uma boa sova, em signal do seu reconhecimento!

« Gil Feitosa, a quem biographámos no *Diario* de 12, acha-se cumprindo a pena de 33 dias de prisão, a que foi condemnado pelo uso de armas prohibidas.

« A pronuncia que pesava sobre elle pelo crime praticado contra o mestre de musica, Silvino de tal, foi no dia 18 inutilisada pelo juiz de direito da comarca, considerando perempta a acção, sob o fundamento do queixoso não ter apresentado o libello accusatorio no praso da lei, e ignorar-se o lugar de seu domicilio, provado isto por uma certidão, cuja origem ignoramos.

« Ora, Silvino, reside nessa capital, e aqui não ha quem o ignore.

« No entanto...

« A consequencia é Gil ir para a rua nestes [illegible] dias, e o julgamos [illegible] perversos, não duvidará que [illegible] na cadeia ou no cemiterio, [illegible] se comsigo não arrastar um [illegible] companheiro qualquer, como [illegible] ter-preso.

« Quem está então correspondente?

« Emittimos em sua folha de 30 de dezembro deste anno a nossa humilde opinião acerca do tempo que devia dominar no corrente anno e promettemos justificar agora o nosso juizo.

« Vamos cumprir essa promessa.

« E' crença antiga e arraigada no espirito dos criadores e agricultores que, de 19 em 19 annos repetem-se todas as mudanças atmosphericas, na mesma ordem em que succederam 19 annos antes; e isto fundado nas experiencias de todos os lunarios, que attribuem á lua um dominio absoluto no nosso planeta, imprimindo as suas mudanças e influencias em todas as cousas creadas, pela approximação em que está de nós.

« Pelo menos é o que nos faz crer o lunario de Christovão Genoves, em grande voga em Hespanha e Portugal.

« No Brasil, attenta a variedade do nosso clima, não podem realisar-se aquelles prognosticos.

« Só um lunario, expressamente preparado, de accordo com as nossas variações atmosphericas, poderá aqui ou alli prognosticar com algum acerto.

« Applicada, porém, aqui a experiencia de Genoves, ves-se que os annos de 1828, 1847 e 1866, de que ha aqui perfeita lembrança, foram invernosissimos, todos estes annos estão em relação lunaria com o de 1885.

« Nesta coincidencia fundamentámos a nossa crença.

« Si em alguns annos essa experiencia falha, parcial ou totalmente, deve attribuir-se a uns ventos, de que achamos noticias na geographia de Pompeu, os quaes teem a propriedade de attrahir as nossas nuvens para os Andes, no Perú, onde vão despejar a chuva, do que resulta a escassez na parte norte de nosso hemispherio.

« Estes ventos apparecem imperiodicamente e manifestaram-se este anno na provincia de S. Paulo.

« Só assim se explicam as causas das seccas de 1792 a 1793, 1825, 1845, 1860, 1870, 1877 a 1879.

« Embora fatigados, chegamos afinal á casa do jury.

« No dia 10, principiou a funccionar esse tribunal, em sua 4ª e ultima sessão deste anno, sob a presidencia do respectivo juiz de direito Dr. Francisco de Castro Rebello, occupando a cadeira do ministerio publico o Dr. Graciano Xavier Carneiro da Cunha, promotor publico da comarca, e servindo de escrivão o cidadão Ananias Iago da Cunha.

« Realisaram-se os juizos que externámos em 30 do passado com relação ao resultado desta sessão.

« E' bem possivel, que, aos olhos de alguns leitores, tenhamos incorrido na pecha de severos, e que julguem ser praxe nossa ver um ponto negro em todas as cousas. Não, senhores; leiam e admirem!

« O tempo se encarregou de justificar-nos, e tão plenamente que não podemos deixar de applicar ao caso o verso camoneano

« Oh! que não sei de nojo como o conte! »

« No primeiro dia de sessão (10), respondeu o réo Henrique Antonio Pereira, comparsa de Cabo-Preto, accusado pelo crime de tentativa de morte, perpetrado em 29 de dezembro de 1883, na pessoa de Manoel Bezerra, sendo-lhe ainda attribuidos diversos crimes de furto.

« No dia 11 compareceu o réo Euzebio José de Araujo, accusado pelo crime de furto de cavallos, praticado em 18 de dezembro do anno passado.

« No dia 12 responderam os co-réos Herculino Silverio do Nascimento e Luiz Nerys Mangabeira autores do assassinato do infeliz Ignacio Corado, no lugar Brejo, deste termo, no dia 15 de janeiro deste anno.

« Este crime acha-se revestido da mais horrorosas circumstancias.

« Os assassinos foram incitados áquelle acto pelo proprio pai, o mestre Luiz, escapando este da acção da justiça por milagre do... pecuniam totum!

« O inditoso Ignacio morreu por queixar-se a mestre Luiz de que seus animaes o estavam damnificando em suas lavouras.

« Os réos e o mesmo advogado confessaram o crime, mas o jury de sentença negou-o unanimemente.

« No dia 14 respondeu o fratricida Antonio Vieira das Virgens, accusado pelo crime de tentativa de morte, perpetrado em 24 de maio deste anno, contra seu irmão José Vieira.

« No dia 15 compareceu o réo Antonio Martins Ferreira dos Santos, accusado pelo mesmo crime, perpetrado ao dia 1 de fevereiro do corrente anno, contra José do Carmo.

« Todos estes 6 réos foram unanimemente absolvidos, tendo o presidente do tribunal appellado da sentença proferida na sessão do dia 12, e o promotor publico da que absolveu o fratrecida Antonio Vieira.

« Os 5 primeiros foram defendidos pelo bacharel Silveira e o ultimo pelo alferes Francisco Antonio Tavares.

« Está claro que foram todos para a rua!

« Um tal resultado já era conhecido antecipadamente! »

A ultima nouveauté de Paris—E' o espiritismo. Em todas as classes sociaes se tem posto á moda, e não ha casa regular, donde não dancem as mesas.

Até agora ria-se Paris inteira dos adeptos de Allan Kardec, e caçoava do bonito á custa dos innocentes que vinte annos a tomaram seriamente taes cousas; hoje a grande cidade poz ao pescoço a estola do catechumeno.

O numero de iniciados é immenso e existe já entre elles uma nova maçonaria.

Reconhecem-se por meio de signaes mysteriosos, e não operam senão em segredo e no meio de correligionarios.

De repente principiaram a publicar seis revistas professionaes, além das que antes havia. Intitulam-se: *O Echo do Tumulo*, *Revista de espiritismo*, *A Vida Posthuma*, *O Antematerialista*, *A Luz* e *Communicação entre vivos e mortos*.

Os principaes redactores são espiritos dignos de toda consideração, pois se concretam a dar bons conselhos e a confirmar (que não faz pouca falta) as esperanças da vida futura.

Alguns desses espiritos, a quem com respeito devido poderiamos denominar *estimados collegas*, como diz *El Globo* de Madrid, tem nomes conhecidos já na imprensa como os de qualquer outros jornalistas notaveis.

Em *A Luz*, sobretudo, gozam de invejavel reputação as firmas dos redactores incorporeos Victor, Eser, Marcel, Had e Esteke.

Não nos sorprehende, dado o caracter dos tempos, a exacerbação de tal mania.

E' cousa corrente, não crer em Deus e crer em bruxas.

Merenda de negros—Poucos dias ha se celebrou uma grande festa no novissimo estado africano belga do Congo.

Chegaram a Vivi os belgas que iam tomar posse e estabelecer a soberania independente debaixo do protectorado de Leopoldo II, e fez se com tal motivo um estupendo *gaudeamus*.

Os reis das tribus canarezes (e serão de 300 a 400 reis) assistiram todos vestidos com uniformes varios de milicianos belgas, se bem que não havia nenhum que tivesse calças. Dissemos mal, o rei Massala as tinha, pois possue um terno completo, posto que usado, de coronel de engenheiros, graças a attenção do coronel de veras, Mr. Wanwelmans, seu antigo amigo.

Este Massala, que veio a Europa quando se andava em arranjos do protectorado, se considera extraordinariamente feliz ao ver-se de regresso em seus estados, depois de uma viagem tão comprida quanto penosa. E' homem modesto, de quem se conta que no vapor que o conduzio a Africa não achou inconveniente em lustrar botas e descascar batatas durante toda a viagem.

As festas terminaram com uma ampla distribuição de aguardente de Hamburgo. Cada soberano recebeu doze garrafas.

O tabayba.—Este é o nome de uma planta africana que produz um succo abundante e lacteo, de uma brancura candida e de um sabor delicioso. Para o indigeno é melhor do que uma bebida salutar e refrescante, este leite grosso e perfumado é um nutrimento tanto precioso e substancioso quanto o leite das nossas ovelhas do qual tem o cheiro doce e as propriedades fortificantes. Para mungir esta arvore basta fazer uma incisão na casca para logo ter uma chavena de leite que offerece ao indigeno e ao viajante da extremidade dos seus ramos.

Lyrico—No grande theatro de Mantua se dará no carnaval *Arminio*, nova opera do maestro [illegible] de [illegible], já favoravelmente [illegible], representada com successo.

— Em Madrid representaram-se [illegible], tres operas novas ou: *Los Ninos* [illegible] no theatro della Zarzuela; *Toros de Punta* [illegible] no theatro Eslava e *Animales y* [illegible] de Espino e Rubio no theatro Martin.

— No novo Stadtheater de Leipsick, no mez de Outubro se representaram dezeseis operas: *Il ballo in maschera* de Auber, *Carmen*, *Don Giovanni*, *le viespe comari di Windsor*, *Re Manfredi*, *Il trombettiere di Sakkingen*, *L'olandese volante*, *Lohengrin*, *Tannhauser*, *Il Vampiro*, *Una notte a Granata*, *Silvana*, *La figlia del Reggimento* e Medéa de Cherubini.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Segunda-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no trapiche Conceição de generos e diversos artigos.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, rua Bom Jesus 32, de joias.

Pelo agente Pinto, ás 10 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43 de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel José de Sant'Anna Araujo.

— Terça-feira:

A's 8 horas no Esprito Santo, por alma de Manoel José da Fonseca.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 30 de Dezembro:

Existiam presos 311, entraram 11, e existem 322, A saber:

Nacionaes 283, mulheres 9, estrangeiros 5, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 12.—Total 322.

Arraçoados 280, sendo: bons 268, doentes 12—Total 280.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia.—Sexta-feira, 8 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 30, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 31 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 3:670 kilos.	
1.756 kilos de peixe a 20 réis	35$120
51 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$200
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
13 taboleiros a 200 réis	2$600
24 Suinos a 200 réis	4$800

Preços do dia:

Carne verde a 430 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, 400 e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis idem.
Feijão de 1$000, 800 e 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
68 ditos de legumes a 400 réis	27$200
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	217$720

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Dezembro:

José Francisco da Costa Figueirôa, Pernambuco, casado, S. José; gastro intero colite.

João, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; eclampsia.

— 25 —

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 54 annos, viuva, Bôa-Vista; hepatite.

Ermelina Julia dos Santos Costa, Pernambuco, 27 annos, casada, S. José; febre septicemica.

Maria do Rosario, Pernambuco, 65 annos, viuva, Bôa Vista; cancro no estomago.

Manoel, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Um homem cuja identidade ignora-se, de côr, branca e mandado sepultar pela policia.

— 26 —

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Graça; tuberculose.

Manoel, Pernambuco, 3 horas, S. José; tetano dos recemnascidos.

Manoel Amaro da Paixão, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Isidoro José dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; beriberi.

Juvino Francisco dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro Vieira da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Uma criança, Pernambuco, 5 dias, Graça; espasmo.

— 27 —

Joaquim Monteiro, Portugal, 39 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Pedro, Africa, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão cerebral.

José Rufino dos Santos, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Bôa-Vista; epilepsia.

Um feto, Pernambuco, Recife; nasceu morto.

Antonio José da Silva, Pernambuco, 58 annos, casado, Bôa-Vista; anemia.

Geminiana Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Carneiro de Farias, Pernambuco, 85 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão do coração.

Candida Francisca Xavier dos Reis, Pernambuco, 64 annos, casado, S. José; bronchite.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife; sarnas.

— 28 —

Firmino, Pernambuco, 26 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Leopoldino, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; gastro interite.

Maria José do Nascimento, S. José; pela subdelegacia.

José Faustino, Graça; pela subdelegacia.

Estevão A. José da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, Graça; beriberi.

Clementina Leopoldina de Souza, Pernambuco, 26 annos, casada, Recife; bronchite.

Prudencia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 80 annos, viuva, Bôa-Vista; senilidade.

Honorio, Maranhão, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Silveira Duarte da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Eusebio, Pernambuco, 1 anno, Recife; variolas.

Alberto, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; variolas.

Agueda da Costa, Africa, 42 annos, solteira, S. José; enterite.

Francisca das Chagas Neves, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; lesão do coração.

Joanna Maria da Trindade, Pernambuco, 72 annos, Bôa-Vista; thrombose.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 do corrente:

Anna Maria da Conceição, branca, Parahyba, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; cancro.

Candida Maria, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 2 horas, Bôa-Vista; inviabilidade.

Luiz, branco, Pernambuco, 15 mezes, Recife; accesso pernicioso.

Francisca, branca, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Antonio Francisco Pereira, branco, [illegible], 68 annos, viuvo, Olinda; hypetrophia do coração.

— 30 —

Pompilia Gonzaga de Sant'Anna, parda, Parahyba, 54 annos, viuvo, Bôa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Felippe Santiago, pardo, Pernambuco, 58 annos, casado, Graça; apoplexia.

Francisco de Barros Falcão de Lacerda, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa Vista; hemorrhagia cerebral.

Manoel, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Recife; bronchite.

Vicente Alves Moreira, pardo, Ceará, 56 annos, casado, Santo Antonio; invaginação.

Maria, branca, Pernambuco, 9 dias, Afogados; hemorrhagia umbelical.

Manoela da Trindade Santos, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; pneumonia.

Maria Flora de Mendonça, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

João Francisco Rego Coêlho, pardo, Pernambuco, 85 annos, viuvo, S. José; cachexia senil.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello — advogado — rua do Imperador n. 37.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Cao's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9,457 de 11 de Julho de 1885, dará começo ás suas operações no dia 2 de Janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prazos com amortização por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contratados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por tres quartos dos urbanos em letras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma e do juro de 7 %, ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, á vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortização do capital mutuado e a commissão de 1 % ao anno.

Na base dos juros de 8 %, ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

Contratos por	10	annos	155$829	annuaes.
» »	15	»	124$059	»
» »	20	»	109$345	»
» »	25	»	101$806	»
» »	30	»	97$336	»

No escriptorio do Banco, rua do Commercio n. 34, dar-se-hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de Dezembro de 1885.

Pelo Banco de Credito Real de Pernambuco,
Os administradores,
Manoel José de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Fabrica de tecidos e fiação

Os abaixo assignados, maquinista e tecelão da Fabrica de Tecidos da Magdalena, na qual o segundo dos abaixo assignados é empregado ha mais de seis annos, chamam a attenção dos directores daquelle estabelecimento para o procedimento que o administrador ou gerente Antonio Machado Gomes da Silva acaba de ter, despedindo immediatamente os abaixo assignados, tão somente pelo facto de não votarem, como eleitores que são, na chapa liberal pela qual se empenhava o mesmo gerente, na eleição que teve lugar hontem, declarado positivamente aos abaixo assignados que alli só trabalharia—*quem votasse com elle*.

Este e outros factos que se tem dado e que tem sido causa da sahida de operarios habilitados devem chegar ao conhecimento daquelles que tem alli os seus interesses e que talvez ignorem, que aquelle estabelecimento longe de ser industrial, é eleitoral, e dirigido por um administrador exaltado em politica, e que entende dever ser influencia eleitoral á custa dos operarios e dos interesses daquelles a quem pertence o mesmo estabelecimento.

Quanto aos abaixo assignados, artistas como são, encontrarão trabalho em qualquer parte, o que talvez não aconteça ao Sr. administrador ou gerente da Fabrica de Tecidos se tiver a infelicidade de perder o lugar que lhe foi confiado para outros fins.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Irineu Manoel Dias.
Manoel Avelino Pereira de Lyra.

A Provincia

(2ª EPOCHA)

E' de todo inexacto o que diz a *Provincia* de hoje, relativamente a troca de listas e ameaças por mim feitas a eleitores da secção dos Remedios.

Além de não me achar presente naquella secção, e assim na Magdalena, onde devia dar o meu voto, sabem todos os que me conhecem e alli vivem, que sou incapaz de fazer uma violencia.

O meu procedimento, quer como cidadão, quer como politico moderado, durante 25 annos nesta cidade, põe-me ao abrigo de taes aleivosias e falsidades, dividas talvez, á informações de *alguns amigos meus*, que embora reconheçam ser eu incapaz de taes actos, emprestam-me comtudo, aquillo que elles praticaram e continuam a praticar.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

José Ozorio de Cerqueira.

Curso de pianno

Reabertura

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todos as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

COLLEGIO
Instituto Academico

Rua do Visconde de Goyanna n. 153 (Mondego)

Este collegio estabelecido em um dos mais vastos edificios desta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos.

A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudos e dormitorios de accordo com a boa disciplina, a excellente chacara para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestre.

O director não fornece objecto algum ao alumno salvo convenção de seu pai ou tutor.

Os alumnos internos pagarão por trimestre	150$000
Os semi-internos da escola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe de curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artes	15[illegible]
Piano	[illegible]

—

Resultado dos exames de instrucção primaria, prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1885.

Antonio Augusto Ribeiro, approvado com distincção.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Antonio Augusto Pereira da Silva, idem.
José Alves dos Santos Mergulhão, approvado plenamente.
Manoel do Nascimento Pontes Junior, idem.
José Cyrillo dos Santos Ferreira, idem.
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, idem.
João Liberato Pereira de Mello, idem.
João da Silva Loyo, idem.
Alberico dos Santos Coimbra, idem.
Manoel da Cunha Brandão Junior, approvado.
José da Cunha Brandão, idem.
José Campos Pereira, idem.
Silvino Guilherme de Barros, idem.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio em 1885.

Portuguez

Carlos Adour, approvado com distincção.
Manoel Solano Nunes Machado, approvado plenamente.
José Martins Fiuza, idem.
João Manoel Pentual, idem.
José Fiorlindo do Nascimento, idem.
Amades dos Santos Coimbra, idem.
José Neves Tavares, idem.
Bernardo Camara, idem.
Carlos Ferreira Coimbra, idem.
Augusto da Costa Ferrera, idem.
Manoel Marques Amorim Junior, idem.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Natalicio Camboim, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, approvado.
Luiz Gonzaga Muniz Nunes, idem.
Alfredo dos Santos Lessa, idem.
Manoel Carpinteiro Peres, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.
Arthur Cysneiro, idem.
Eugenio da Costa Ferreira, idem.
Reprovado 1.

Francez

Menoel Marques de Amorim Junior approvado com distincção.
Olavo Carneiro de Albuquerque Maranhão, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.
Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.
Carlos Ferreira Coimbra, idem.
João Ferreira da Costa Lima, approvado.
Manoel Martins de Amorim, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.
Amadeu Coimbra, idem.
Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.
Bemvindo Loureiro, idem.
Zenon Loureiro, idem.
Natalicio Camboim, idem.
José Manoel Lins Wanderley, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Bernardo Camara, idem.

Inglez

José Martins Fiuza, approvado com distincção.
José Fiorlindo do Nascimento Lima, approvado plenamente.
Carlos Adour, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Antonio Emilio Salles Abreu, approvado.
Manoel Solano Nunes Machado, idem.
João Manoel Pontual, idem.
Aroncio Camboim, idem.
Zeferino da Silveira Pontual, idem.

Latim

José Martins Fiuza, approvado plenamente.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Bernardo Camara, approvado.
Celso Colombano da Costa Cirne, idem.
José Gaspar da Silva Loyo, idem.
Aroncio Camboim, idem.
Reprovados 2.

Geographia

Olympio Freire de Vasconcellos, approvado com distincção.
Leonidas Dattos Torres, approvado plenamente.
Celso Colombano da Costa Cirne, idem.
Zeferino Pontual, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Antonio Emilio Salles Abreu, idem.

MUTILADO

ILEGIVEL

Sebastião Lyns W[illegible], idem.
Joaquim Nunes C[illegible], idem.
Carlos Adour, idem.
João Ignacio C[illegible] de V[illegible], idem.
Alfredo da Silva Loyo, approvado.
João Manoel P[illegible], idem.
Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.
Manoel Martins Amorim J[illegible], idem.

Historia

Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.
Olympio Freire de Carvalho, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
João Francisco d'Arruda, idem.

Arithmetica

Carlos Dantas Bastos, approvado com distincção.
José Martins Fiuza, approvado plenamente.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
João Francisco de Arruda, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, approvado.
Antonio Emillio Salles Abreu, idem.

Geometria

Olympio Freire de Carvalho, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Carlos Dantas Bastos, idem.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
João Francisco de Arruda, idem.
Pompeu Loureiro, approvado.

Algebra

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente
Cincinato Camboim, idem.
Pompeu Loureiro, idem.
Carlos Dantas Bastos, idem.
Reprovados 1

Rhetorica

José Martins Fiuza, approvado plenamente.
José da Silva Loyo, approvado.
Arconcio Camboim, idem.
João Manoel Pontual, idem.
Horacio de Almeida Guimarães, idem.
Bernardo Camara, idem.
Reprovados 1

Philosophia

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente;
João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.
Cincinato Camboim, idem.
Pompeu Loureiro, idem.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.
Reprovados 1

Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	65
Approvados	44
Total	118
Reprovados	6
Matricularam-se nas academias do imperio	7

Para conhecimento publico o director do collegio declara que os cursos do futuro anno lectivo; começarão a 15 de Janeiro de 1886.

Recife, 24 de Dezembro de 1885.

O director
José Ferreira da Cruz Vieira.

Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam-se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee
D. Isabel A. Pires, idem.
1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.
1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.
D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,
Anna Carroll.
Hermina Michaëlis.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de Janeiro de 1886.

A directora,
I. Adour.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Con[illegible]ucção de machi[illegible] e apparelhos
[illegible] de assucar, destillações e re[illegible] todos os aperfeçoamentos
[illegible]STALLAÇAÕ DE:
Engenho de assucar completos
Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle San Ignacio n. 17.
Unicos representantes
Haupt Gebru'der
[illegible]IO DE JANEIRO
Para [illegible]ções dirijam-se a
P[illegible]hman & C
Rua [illegible] Commercio n. 10

Cons[illegible] homeopathico
do
Dr. [illegible]ão Henriques Costa
[illegible] União n. 15
consultas das [illegible] ás 2 horas.
Cha[illegible] qualquer hora.
Telephone numero 154.

Reconhecimento

[illegible] Provincial.

Sem outro elemento que o meu trabalho e a sympathia com que me distinguem os [illegible], a votação que obtive significa [illegible] a expressão da cordialidade e a prova [illegible] da independencia do eleitorado do [illegible] districto.

Orgulho-me, pois, com semelhante resultado e asseguro aos meus amigos o meu eterno reconhecimento.

Recife, 1.º de janeiro de 1886.
Joaquim M. de Seixas Borges.

1.º districto

Nem directa nem indirectamente tive parte nas publicações feitas relativas a apresentação do Dr. [illegible], por este districto.

Escada, 30 de dezembro de 1885.
Aquilino Porto.

Prospecto do Collegio de S. Luiz de Gonzaga em Goyanna

Art. 1.º Este collegio, fundado sob os auspicios dos padres—João Marques de Souza e João Francisco Fernandes, aceita alumnos internos e externos: Os internos para melhor succedimento, só recebe com 7 a 16 annos inclusive a primeira matricula das aulas primarias e secundarias, aos quaes acompanharão attestados de idade e vaccina e endereço de seus pais e correspondentes.

Art. 2.º A educação tributada abrange as partes—intellectual, moral, civil e religiosa. As materias professadas são: —primeiras letras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica e philosophia.

Art. 3º Pela modica quantia de 40$ mensaes com a joia de 20$, além do direito dos alumnos estudarem as materias professadas, têm de ser alimentados sã e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do Instituto, fornecendo este medicamentos; e de ter—cama, bacia, jarro, lavatorio, cabide, banca, cadeira, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, honorificencias e o mais que recommendam a boa ordem e hygiene. Ficam, porem, ás expensas dos alumnos—a lavagem da roupa, livros e sellos para cartas.

Art. 4.º O regimen interno não é vexatorio, mas é coordenado segundo os dictames civis, moraes, religiosos, hygienicos e pedagogicos.

Art. 5.º O collegio prescreve enxoval ordinario e outro extraordinario, em que não admitte alteração alguma. O primeiro constanta de: 8 camisas brancas, 8 ceroulas de linho ou algodão; 6 blusas de brim pardo, 6 calças idem, 6 gravatas de chita, 12 pares de meias, 12 lenços brancos, 4 lenços de linho ou algodão, 4 cobertas de chita, 1 cobertor de lã encarnada, 4 toalhas para rosto, 2 ditas para banho, 3 camisolas de dormir, 2 travesseiros com 12 fronhos, 1 copo para o asseio dos dentes, 1 escova idem, 1 pente para alisar, 1 dito fino, 1 tesoura para unhas, 2 pares de sapatões com elastico. O segundo consta de: 1 blusa de panno fino com botões dourados, 1 collete idem idem, 1 calça idem, 2 gravatas de seda preta, 1 bonet com patla horisontal, galão e as iniciaes C S L G.

Para facilitar aos interessados, o collegio encarrega-se do feitio das roupas e objectos de precisão dos alumnos, mediante quantia para isso necessaria e da lavagem da roupa pela pensão de 4$ mensaes.

Art. 6º Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

Art. 7.º As aulas começarão a funccionar a 15 de Janeiro e terminarão no ultimo de Novembro de cada anno.

Art. 8.º Os alumnos externos de qualquer idade terão entrada, mediante 4$000 mensaes para a aula primaria e para as secundarias, 4$ na frequencia d'uma só aula, 6$ na de duas e 8$ na de tres.

O director,
Padre *João Francisco Fernandes.*

Maravilhoso invento

A medicina, tomada no sentido de arte de curar, nasceu no dia em que, pela primeira vez, foi o homem atacado de um incommodo qualquer; porque elle não podia soffrer, sem procurar um meio para seu allivio. Depois, a observação em outros doentes, que vieram a soffrer de incommodos identicos, fez com que se reconhecesse que para taes e determinados soffrimentos certos meios eram applicados com vantagem. O reconhecimento, a que se chegou depois, da natureza das molestias, das perturbações por ellas causadas no organismo, e dos meios de actuar das substancias medicamentosas sobre as causas ou mesmos sobre os symptomas das molestias, fez com que para muitos estados morbidos haja grande numero de meios de allivial-os ou sanal-os de todo.

Molestias ha, porém, que resistem aos variadissimos meios contra ellas empregados, e que zombam de tudo. Como das mais caprichosas, sabem todos, apresentam-se o rheumatismo, a syphilis e as dermatoses em suas innumeras manifestações: e tanto assim é, que não ha molestias contra as quaes se empregue maior numero de remedios, uns descobertos pela sciencia, outros apregoados pelo charlatanismo.

Pois bem; apezar de um tão repleto arsenal de armas para debellar tão poderosos inimigos, elles contavam muitas vezes victoria; e só não poderam ainda reagir com vantagem contra o *Cajurubeba*, que combate promptamente qualquer rheumatismo agudo ou chronico, que embaraça o virus syphilitico em sua marcha destruidora, restituindo ao doente sua saude e vigor; e que debella as dermatoses as mais rebeldes e crueis; de modo que ao *Cajurubeba* entoam hymnos de louvor todos os que delle fizeram uso, e todos o appellidam um medicamento maravilhoso.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Eleição geral

SEGUNDO DISTRICTO

Carta circular

Illm. Sr.— Tenho a honra de dirigir-me á V. S., na qualidade de candidato á deputação geral pelo 2.º districto desta provincia, solicitar [illegible] seu voto como seu apoio e valiosissimo elemento.

Neste momento não me é licito occultar as condições em que tenho collocado minha candidatura. Natural deste districto e nelle residente, mais de uma vez fui eleito seu representante na Assembléa Legislativa Provincial. A esse facto junto ainda o de haver representado, na mesma Assembléa, por motivo de incompatibilidade legal, o antigo 5.º districto eleitoral, e prestado em diversos cargos de administração os serviços compativeis com as habilitações que exhibi e deixei sujeitas á apreciação de meus concidadãos.

Apresentando-me, pois, a impetrar, hoje os suffragios de que careço para representar o mesmo districto, na camara temporaria, appello, somente, para a independencia e alto criterio do eleitorado.

Aceito, com a maior satisfação, o seu *veredictum*; convencido como estou de que, com o actual systema eleitoral, a escolha dos representantes da nação deve ser feita com a maxima liberdade e extreme de toda a intervenção official.

Neste sentido anima-me o empenho em que está o governo, já manifestado pela recommendação que, a seus delegados, fez em circular de 30 de Setembro ultimo.

Fundando, portanto, minha pretensão nos elementos que aqui ficam expostos, nutro a mais firme convicção de que são elles sufficientes para justificar sua legitimidade.

E, agradecendo, desde já, a attenção com que V. S. se dignar de receber minha humilde solicitação, sou com todo o respeito e particular estima—De V. S. attencioso amigo criado obrigado

José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

19 de Dezembro de 1885.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Barão de S. Borja n. 28, outr'ora do Sebo

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras e bordados de differentes generos.

Augusta Carneiro.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

10=Rua do Hospicio=10

Este estabelecimento de instrucção, abrirá suas aulas no dia 11 de Janeiro.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo
Baroneza L. V. d'Herpent.

Hotel Petropolis

Em Palmares, junto a estação do caminho de ferro

Com quanto a casa não tenha tirado lucro até agora, ainda assim continuará até o fim da safra. Pede-se aos Srs. passageiros a bondade de o visitar. A mesa é para todos que estiverem decentemente vestidos e se portarem bem: na chegada dos trens ella está prompta e ha tempo pois quem sobe tem 50 minutos e quem desce 1 hora e 5 minutos.

Esta hospedaria sendo de grande utilidade para as pessoas que viajam nos trens, torna-se merecedora do apoio publico.

Só se permitte hospedagem a familias e pessoas honestas.

S. M. El-Rei D. Fernando

A Directoria e Conselho do Gabinete Portuguez de Leitura desta cidade, ligados pelo mesmo sentimento quanto ao tristissimo successo da sempre pranteada perda de S. M. El-Rei o Sr. D. Fernando, cuja noticia recentemente nos foi transmittida pelo telegrapho, convidam pelo presente todos os membros da colonia, portuguezes aqui residentes a comparecerem no edificio do mesmo Gabinete, segunda-feira 4 de janeiro proximo futuro, pelas 6 horas da tarde, afim de nessa reunião resolver-se sobre o meio e modo de manifestarmos o nosso profundo pezar, por tão lamentavel acontecimento, e deixar bem acentuado que não obstante vivermos longe da patria centenas de leguas, é sempre o mesmo o grão de sentimento pelas inditas. do mesmo modo que é o seu enthusiasmo pelas novas glorias que adquire.

A Directoria e Conselho desta associação esperam portanto do nunca desmentido patriotismo de todos os portuguezes aqui residentes, a mais completa adhesão ao presente convite, reunindo-se no dia e hora aprasados para o fim acima dito.

Secretaria do Conselho Deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 28 de Dezembro de 1885.

O presidente,
V. da Silva Logo.
O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Engenho Brilhante

Protesto

Tendo arrendado duas partes deste engenho por 3 safras a 200$ e a machina a vapor, motor do mesmo engenho, para 4 safras a 250$, aceitei 7 lettras dessas rendas, na importancia de 1:600$ ao Sr. Antonio José dos Santos Martins. Constando-me, porém, que estas mesmas partes e machinas foram penhoradas ao dito Martins por execução do Sr. Sebastião José Bezerra Cavalcante agora que ditas partes e machina figuram na escriptura de venda ou pagamento feito pelo dito Martins a Souza Pinheiro & C., sem que de semelhante negocio se me desse parte, venho protestar contra a validade de meus acceites que em vista do exposto não podem nem devem ser pagos antes da liquidação de semelhantes negocio, mesmo porque se me diz que o mesmo Martins pretende negocial-os.

Engenho Brilhante, em Serinhãem 18 de dezembro de 1885.

Alexandre Castro de Souza.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio-dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

[illegible] Ribas dos Vinhos [illegible] interesse sobre a [illegible] feita por um proprietario de [illegible] de Cognac (França). Delle extrahimos [illegible] que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. Ardura (é o nome do inventor) muito conhecido [illegible] geral dos consumidores pelo menos dos licores [illegible] em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguio pôr, é o caso de dizer, o melhor de todos os licores, o — velho Cognac, — ao alcance de todos os estomagos e a juntar á seu principio alcoolico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, queremos dizer da quina. Sim, a—Cognackina,—que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar-se o licor dos licores, é, como seu nome o indica, não somente de consumo agradavel e quotidiano, como benefico e tão digestivo como aperitivo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas paludosos. Póde, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exercitos coloniaes, visto que todos os medicos reconhecem que a associação do alcool aos principios da quina e particularmente do quinino, que nella se acham contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de poções com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febrifugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. Ardura poderia com razão arrogar-se a velha devisa *Utile dulci* porque achou a solução de um problema até então insoluvel. Os licores os mais agradaveis não [illegible] porventura mais ou menos nocivos á saúde? E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma sequer que se tome verdadeiramente com prazer? Por isso umas são o privilegio das pessoas de boa saúde e as outras só acham consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a—Cognackina—realisa esse *desideratum*, destina-se á todos, porque possue o aroma do mais delicioso licor e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, além disto, faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saúde.

E' portanto um acto de philantropia o chamar a attenção de todos, maxime das pessoas que habitam as colonias e paizes quentes, para a preciosa descoberta do Sr. Ardura.

EDITAES

Edital n. 7

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 9 de janeiro proximo vindouro terminará improrogavelmente, nos termos do regulamento de 4 de julho de 1879, o prazo de 30 dias uteis, concedido para pagamento, independente de multa, dos impostos de decima urbana, 25 0/0 sobre a renda de corporações de mão morta e 3 0/0 sobre o gyro commercial dos estabelecimentos que vendem a retalho, correspondentes ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 85.

Francisco A. de Carvalho Moura.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, 1º juiz de paz da parochia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei etc.

Pelo presente convoco os cidadãos alferes José de Oliveira Mello, Raymundo Pereira de Siqueira, major Antonio Berardo Quinteiro, alferes Manoel Januario de Arruda, Belchior Miguel dos Santos, capitão Maximiano da Silva Gusmão e o capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello, os trez primeiros juizes de paz, e os ultimos supplentes, d'esta parochia, para se reunirem no dia 12 de Janeiro proximo futuro, pelas 9 horas da manhã no paço da Camara Municipal, afim de elegerem as mezas eleitoraes da 2.ª e 3.ª secções que teem de dirigir a os trabalhos da eleição para deputados á Assembléa Geral Legislativa, no dia 15 do referido mez de Janeiro, conforme preceitua o art. 102 do dec. n. 8213 de 13 de Agosto de 1881 que baixou com a lei n. 3029 de 9 de Janeiro do dito anno.

E para que chegue a noticia ao conhecimento dos mesmos Srs. juizes de paz e supplentes, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume.

Parochia de Santo Antonio do Recife, aos trinta dias do mez de Dezembro de 1884.

Eu José de Arimathéa Costa Pontes, escrivão da subdelegacia de policia, o escrevi.

José Rufino Climaco da Silva.

O coronel João Baptista Pereira Lôbo, juiz de paz mais votado da parochia do Pôço da Panella e présidente da mesa eleitoral da 1.º secção da mesma parochia, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que estando designado o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro para se proceder a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa do Imperio pelo 2.º districto eleitoral desta provincia; nos termos do art. 103 do Regulamento approvado pelo decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, expedido para execução da lei. Convoco aos Srs. juizes de paz Jesuino Ferreira da Silva, Dr. Paulo J. de Oliveira, e João Ignacio Ribeiro Roma, e aos supplentes immediatos em votos os Srs. Affonso Moreira Temporal, Miguel Joaquim do Rego Barros, Luiz Augusto Rubim Mavignier, e Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda, para que no dia 12 do dito mez de janeiro proximo vindouro ás 9 horas da manhã, se reunam no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Saúde desta parochia, afim de se proceder a nomeação do presidente e mais membros da mesa eleitoral da 2.ª secção da mesma parochia que tem de funccionar na igreja do Monteiro e edificios já designados para os trabalhos eleitoraes.

E para constar mandei passar o presente edital e affixal-o na porta da dita igreja, e publical-o pela imprensa.

Parochia do Pôço da Panella, 31 de desembro de 1885.

Eu, Manoel Francisco Coêlho, escrivão de paz o escrevi.

João Baptista Pereira Lôbo.

Edital n. 58

(3ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do mez de Janeiro vindouro serão vendidas em praça no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca diamante O no centro—Uma caixa n. 1, vinda de New York no vapor americano *Advance*, entrado em 26 de Novembro ultimo, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., contendo 115 duzias de ventarolas de papel.

Idem idem=Uma dita n. 2, idem idem, contendo 64 kilos de cartões annuncios de duas côres.

Idem idem—Uma dita, n. 3, idem idem, contendo 67 kilos de cartões annuncios de duas côres.

Idem idem—Uma dita, n. 4, idem idem, contendo 39 kilos de cartões annuncios e 13 kilos de livros impressos brochados.

Idem idem—Uma dita, n. 5, idem idem, contendo 15 kilos de cartões annuncios de duas côres, 5 kilos de livros impressos brochados e 680 grammas de emplasto estendido não especificado.

Idem idem=3 ditas, ns. 6, 7 e 8, idem idem, contendo 252 kilos, peso liquido legal de livros impressos brochados.

Armazem n. 6

Marca D P & C—40 caixas ns. 9707 a 9746, vindas de Southampton no vapor francez *Guadiana*, entrado em 20 de Janeiro de 1885, consignadas a Dias Pinheiro & C., contendo vinho medicinal não especificado em garrafas de vidro ordinario, pesando liquido legal 276 kilos.

Idem idem—Uma dita n. 9747, idem idem, contendo 4 kilos peso liquido de livros impressos brochados.

Armazem n. 7

Marca S M F—Uma caixa n. 16,161, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, e entrado em 22 de agosto de 1885, abandonada aos direitos por Sodré da Motta & Filho, contendo velas de carvão para luz electrica.

Capatazia

99 barricas vasias estragadas pelo cupim.

Trapiche Barão do Livramento

2 barris de 6º mezena V A [illegible] J [illegible], vasios, vindos de Lisboa no vapor allemão [illegible] entrado em 16 de Novembro ultimo, pertencentes a Visttalino de Almeida Rebello.

8ª secção da alfandega de Pernambuco 31 de Dezembro de 1885. O chefe, [illegible] de Mello.

Edital n. 58

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 4 de janeiro proximo vindouro, serão vendidas em praça no trapiche Conceição, [illegible] mercadorias lançadas ao mar pelo vapor [illegible] Finance e arrecadadas na praia do Jangá.—O chefe de secção,

José Gonçalves de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido aos Srs. Francisco Pinto de Magalhães, Manoel Paulo de Albuquerque, Antonio Soares Raposo, Manoel Joaquim Alves da Costa e João Ignacio Ribeiro Roma, contratantes do fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos da guarnição desta cidade, no semestre de janeiro á junho proximo vindouro, para virem com urgencia assignar nesta repartição o respectivo termo de contrato, que nesta data fica lavrado.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de dezembro de 85.

O secretario,
Luiz Euygdio P. da Camara.

— Pela secretaria da camara municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa, o artigo 8º da lei nº 1129 de 26 de junho de 1873.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas: os infractores serão multados em 10$.

Secretaria da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1885.—O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos dônos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Circular n. 11

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de dezembro de 1885.

O inspector, remettendo aos Srs. collectores das rendas geraes da provincia, o incluso exemplar da lei n. 3270 de 28 de setembro do corrente anno e do decreto n. 9517 de 14 de novembro proximo passado, recommenda-lhes que, ao receberem esta, observem fielmente o seguinte:

Em virtude do art. 1º do citado regulamento fica marcado o prazo de um anno, a contar de 30 de março de 1886 a 30 de março de 1887 para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes nesse municipio, devendo os respectivos donos e possuidores apresentarem dentro do referido praso, relações em duplicata, contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, se for conhecida, occupação ou serviço, em que for empregado, idade e valor calculado, conforme a tabella do art. 3º do citado regulamento, além do numero de ordem da matricula anterior, devendo o valor ser dado e escripto por estenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculado, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos	900$000
Idem de 30 a 40	800$000
Idem de 40 a 50	600$000
Idem de 50 a 55	400$000
Idem de 55 a 60	200$000

O valor dos escravos será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 % dos preços nella estabelecidos:

A inscripção para nova matricula será feita á vista das relações, que servirão de base á matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de setembro de 1871, ou de certidões da mesma matricula, ou á vista do titulo de dominio quando cont ver a matricula do escravo.

E, para mais completa intelligencia dos Srs. collecteres, transcreve as seguintes disposições da citada lei de 28 de setembro ultimo:

Art. 1º § 5º Não serão dados á matricula os escravos maiores de 60 annos em diante, serão, porém, inscriptos em arrolamento especial para os fins dos §§ 10 a 12 do art. 3º.

§ 7º Serão considerados libertos os escravos, que, no praso marcado não tiverem sido dados á matricula e esta clausula será expressa e integralmente declarada em editaes e nos annuncios pela imprensa. Serão isentos de prestação de serviços os escravos de 60 a 65 annos, que não tiverem sido arrolados.

§ 8º As pessoas, a quem incumbe a obrigação de dar á matricula escravos alheios, na forma do art. 3º do decreto n. 4835 de 1 de dezembro de 1871, indemnisarão aos respectivos senhores o valor do escravo, que, por não ter sido matriculado no devido praso, ficar livre. Ao credor hypothecario ou pignoraticio cabe igualmente dar á matricula escravos constituidos em garantia.

§ 9º Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo, pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação, depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Releva observar que nos lugares, porém, onde não houver imprensa, os Srs. collectores affixarão editaes nos lugares mais publicos, afim de que tenha inteira execução o disposto no § 7º acima citado, o que cumprirão sem perda de tempo, sob pena de responsabilidade além de outras, em que possam incorrer.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

— De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão e inspector deste arsenal, avisa se aos Srs. Patherson & C., Jacintho Azevedo e outros donos de quatro volumes com polvora, marcas JOC, diamante e J no centro, diamante CH no centro S em cima e B abaixo, e ASF, que foram despachados e ainda se acham depositados no Forte do Buraco, que dentro do prazo de vinte dias, á contar de hoje, deverão retirar os citos volumes, scientificando-se lhes que perderão o direito sobre os mesmos volumes, caso os não retirem no referido prazo, segundo as ordens da presidencia.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de dezembro de 85.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

SOCIEDADE

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral extraordinaria

São convidados todos os senhores socios desta associação á comparecerem na respectiva séde domingo 3 de janeiro de 86, pelas 4 horas da tarde, afim de deliberar-se sob uma deducção pedida pela directoria, no artigo 12 dos estatutos.

M. M. Capitão,
Secretario.

Escola normal para senhoras, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

MATRICULA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que a matricula nas aulas desta escola, estará aberta de 2 á 15 de janeiro vindouro, das 6 ás 8 horas da noite.

A pretendente deverá, de conformidade com o art. 18, provar:

1º Que sabe ler, escrever e contar, para o que juntará attestado de approvação nas aulas primarias.

2º Que tem boa conducta civil e moral, apresentando attestado do parocho ou das autoridades policiaes.

3º Que tem 12 annos.

Secretaria da Escola Normal para senhoras á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na freguezia da Boa-Vista, 29 de dezembro de 1885.—O 2º secretario interino,
Virginio M. C. Leão.

Declaro que José Soares Brandão foi despedido do emprego de caixeiro da Agencia Havas, nesta cidade.

Recife, 31 de Dezembro de 1885.
E. Chaline, gerente.

Club Concordia

Ausserordentliche General Versammlung Sonntag 2 Januar 1886, abends 8 uhr.

Tagesordnung:
Verleser des Protocolls
Rucklietl des directoriums
Neuwahl des directoriums
Aufnahme neuer mitglieder
Eventuelle antrage.
Recife, 26 dec. 1885.

Das directorium.

Ordem terceira do Seraphico padre S. Francisco do Recife

De ordem do nosso carissimo irmão ministro, convido os carissimos irmãos para comparecerem paramentados em nossa ordem, afim de assistirem a missa da circuncisão do Senhor, que se celebrará no dia 1º de janeiro, pelas 9 horas da manhã; outrosim, convido tambem os candidatos approvados para fazerem suas entradas, e os irmãos noviços para fazerem suas profissões; depois da missa haverá distribuição de registro e salva benta.—O secretario,

Joaquim José da Costa Valente.

Aviso

O New London & Brasilian Bank Limited faz publico pelo presente, que do dia 1º de Janeiro de 1886 em diante, o titulo do mesmo banco passará a ser London & Brasilian Bank Limited.

W. J. Haynes,
Gerente.
Wm. Hill,
Acting accountant.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco R[illegible]drigues Freire e M[illegible] Antonio da S[illegible]veira, e quando [illegible]ciso o Sr. Antonio Mar[illegible]ins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	3[illegible]0$000
Idem idem n. 13, 2º andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2º andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

MUTILADO

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 – Rua do Commercio –

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

GRANDE CONCERTO
AO AR LIVRE
NO PAVILHÃO DA FRAIA DE
S. FRANCISCO EM OLINDA
No dia de Anno-Bom
Sob a habil e competente direcção do maestropern ambucano
CANDIDO FILHO
Programma
Primeira parte
Symphonia da opera *Marco Spada* .... E. Petrilla.
Fantasia sobre motivos da *Africana* ....
Final do 1.º acto da opera *Vesperas Sicilianas* .... G. Verdi.
Grande walsa de concerto *Ma vie* .... Lumbye.
Segunda parte
Ouvertura da opera *Guilherme Tell* .... Rossine
Grande pout-pourri da opera comica *D. Juanita* .... Candido Filho.
Grande opera *Mignon* .... Ambroise Thomas.
Ouvertura da opera *Yose* .... E. Petrilla.
Terceira parte
Hymno, marcha e bailado da opera *Aida* .... G. Verdi.
Batalha de Havahy (trecho militar .... Elias da Cunha.
Fantasia da opera *Il Guarahy*. Euclides Fonseca.
Chantilly, brilhante walsa de salão .... Waldtenfel.
Haverá de uma a outra parte um intervallo de [illegible] MINUTOS
[illegible]do por peças de artificio prepara[illegible] pyrothenico
[illegible] FONSECA
[illegible] astronomicos e mytholo[illegible]usos mereceram a dous an[illegible]
—
Principiará ás 5 1/2 horas da tarde e terminará ás 9 horas da noite

Theatro de Variedades
NA
NOVA-HAMBURGO
COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPRZA BOLDRINE E LUIZ MILONE
Sexta-feira, 1.º do anno de 1886
MAGNIFICO ESPECTACULO DE OPERA-LYRICA
Representar-se-ha a grandiosa opera-lyrica, em 4 actos, do celebre maestro DONIZETTI
LUCIA DE LAMERMOOR

Lord Henrique Asthon.	Sr. Dominici
Miss Lucia	Sra. Springer
Alisa.	Sra. Olympia
Edguard de Ravenswood.	Sr. Ganzini
Lord Arthur Bocklaw	Sr. Tirelli
Raymundo Bide-The-Bent	Sr. Baracchi
Normand	Sr. Tirelli

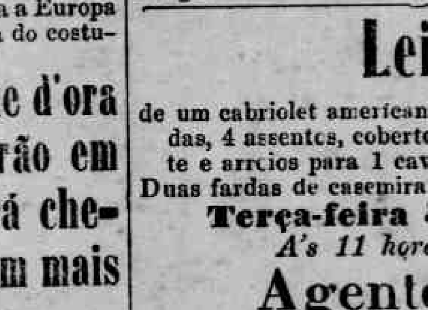
Côros do cavalleiros
O vestuario para esta opera é completamente novo e na verdadeira épocha escosseza.
O SENARIO DESLUMBRANTE.

AVISO IMPORTANTE A empreza com o fim de proporcionar um divertimento ao alcance de todos os DILETTANTIS de accordo com os proprietarios do THEATRO, resolveu praticar outras importantes e indispensaveis reformas, e augmentar 8 camárotes baixos, diminuindo no mesmo tempo os preços na ordem seguinte:

Camarotes (altos) de 1.ª ordem. . . .	10$000
Dito (baixos) frisa	8$000
Cadeiras de 1.ª classe e varandas . . .	2$000
Ditas de 2.ª dita.	1$500
Entrada geraes	1$000

N. B. **Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e os bonds das linhas Fernandes Vieira, Afogados e Magdalena. Os bonds no largo do Palacio.**
PRINCIPIARÁ ÁS 8 1/2 HORAS.

GRANDE FESTA PASTORIL!!
EM JABOATÃO
Junto do hotel Universo
SOB A DIRECÇÃO DE
FABIO DE FARIAS
Hoje 1.º de Janeiro
Beneficio de
SANTO AMARO
Haverá um grande e variado espectaculo.
Logo que a orchestra executar a linda polk denominada OS BANHOS DE JABPATÃO serão levados á scena diversos trechos das melhores operas, sendo:
Arias.
Duettos.
Tercetos.
Lundús.
Jornadas.
Côros.
Bailados.
Cantos diversos.
Walsas.
Será levado á scena
O acto do monge

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer Ville de Santos

E' esperado da Europa até o dia 7 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de janeiro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 – RUA DO COMMERCIO – 46
—
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

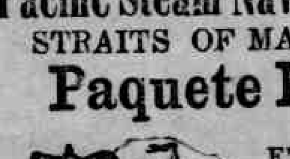
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—Rua do Commercio—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa

Segue no dia 5 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8— RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Magellan

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Janeiro de 1886 e seguirá para a Europa depois da demora do costume.
Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.
Haverá tambem abatimento no preço das passagens.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N.—14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Baule

E' esperado da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bueno-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
———
Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.
———
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para Lisboa e Porto
Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para o Porto
O patacho portuguez *Italia* recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa
A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima: para o resto da carga tratase com os consignatarios Silva Guimarães & C.

LEILOES
Leilão
de fazendas, banha, farinha de trigo, ferragens, agua florida, e muitas outras mercadorias, avariadas d'agua do mar, na Alfandega—Trapiche Conceição.—
Segundafeira, 4 de janeiro
A's 11 horas em ponto
O preposto do agente Burlamaqui, de conformidade com os editaes n. 58 e ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, e com assistencia de um Sr. empregado da mesma Alfandega, levará a leilão diversas mercadorias lançadas ao mar pelo vapor americano *Finance*, e arrecadadas na praia do Janga.

Leilão
de um cabriolet americano quasi novo, com 4 rodas, 4 assentos, coberto, 2 lanternas e 1 chicote e arreios para 1 cavallo.
Duas fardas de casemira para boleeiros.
Terça-feira 5 de janeiro
A's 11 horas em ponto
Agente Pinto
Em frente ao seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, Recife

Leilão
da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218 (outr'ora rua Augusta) edificada em chão proprio.
Terça-feira, 5 de Janeiro
A's 11 1/2 horas
O agente Pinto levará a leilão de conformidade com o mandado do Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea acima mencionada pertencente ao espolio da finada D. America Francisca de Paula Menezes; ás 11 1/2 horas do dia acima dito na rua do Bom Jesus n. 43, escriptorio do mesmo agente.

Leilão
DE PREDIOS
Sendo:
Duas casas terreas na rua de Paulino Camara (outr'ora Camboa do Carmo) ns. 16 e 18, um sobrado na rua Velha n. 82.
Terça-feira, 5 de Janeiro
A's 11 1/2 horas
Rua do Bom Jesus n. 43
O agente Pinto, legalmente autorisado, levará á leilão os predios acima mencionados pertencentes ao Seminario de Olinda, ás 11 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias
Este estabelecimento fará leilão no dia 5 de Janeiro vindouro de 1886, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.
Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768 2 pulseiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.030 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arros, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para cha, 12 ditas para sopa, 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056 1 moéda de ouro (£) com laço e 1 annel pequeno.
10.557 1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060 1 relogio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 cocu, prata baixa.
10.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.082 1 pulseira, 1 broche, e um par de rosetas, ouro de lei.
10.086 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 cordão, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.124 1 corrente, dupla, com medalha para relogio, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.336 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moédinhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.11[illegible] 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei.
10.149 1 annel de ouro com 1 brilhante, 2 ditos de ouro e um relogio, ouro de lei.
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.201 3 anneis de ouro com 3 brilhantes, 2 broches, 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas, contendo brilhantes pequenos, 2 pares de rozetas com diamante, 1 pulceira, 1 trancelim, 1 corrente para relogio, 3 broches, 2 medalhas, 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas, 5 anneis e 5 botões, ouro de lei.
10.202 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulceira, 1 broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, uroo de lei.
10.259 1 pulceira, ouro de lei.
10.260 1 escrivannia, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulceira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.348 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.453 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.360 2 voltas de tranceiim, 1 dita de cordão, 4 pares de rozetes, 2 alfinetes, 1 medalha, 3 anneis e 1 emblema do Espirito Santo, de ouro.
10.364 1 relogio, ouro do lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 anneis, ouro de lei.
10.387 1 relogio, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, medalha incompleta, e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.402 1 relogio, ouro de lei.
10.408 2 anneis com brilhantes.
10.427 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos cravejados de diamantes e um fio de perolas.
10.430 1 corrente e medalha para relogio de senhora, um broxe, uma medalha, um annel e um passador, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de lei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.456 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.462 1 corrente e cinete para relogio, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.467 1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10.475 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requififes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.485 1 trancelim e uma medalha, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um par de [illegible] ouro baixo, doze colheres para cha[illegible] baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, ouro [illegible]
10.504 1 corrente para relogio, ouro de [illegible]
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, u[illegible] rosêtas, dous botões, ouro de [illegible] de botões para punhos, ouro ba[illegible]
10.519 2 correntes e duas medalhas pa[illegible]logio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de [illegible]
10.522 1 par de brincos de ouro, um p[illegible] le rosêtas e uma cruz contendo bri[illegible]tes e um annel com dito.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma [illegible]edalha, ouro de lei.
10.529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.538 1 corrente e medalha para relogi[illegible] um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anne[illegible], ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.
10.541 2 pares de rosêtas de ouro com [illegible]antes.
10.552 1 corrente e medalha para re[illegible] ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um [illegible] com pequencs brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro ba[illegible]
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, um[illegible], um trancelim, dous broxes, um di[illegible] manta, dous pares de brincos, [illegible] de botões, um annel e um relog[illegible] lei.
10.564 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de [illegible] brilhantes, um fio de perolas, [illegible]xes, tres pares de brincos, um[illegible] rosê-[illegible]

COMMERCIO
Bolsa commercial de Fernambuco
Recife, 31 de dezembro de 1885
As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 187 0/0 de premio.
A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de dezembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 á 30	769:288$158
Idem de 31	27:249$929
	796:538$087
RECEBEDORIA—De 1 á 30	50:072$722
Idem de 31	2:990$289
	53:063$011
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 30	247:444$595
Idem de 31	22:224$755
	269:669$350
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 30	7:307$791
Idem de 31	$
	7:307$791

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO
Vapor inglez *Sculptor* entrado de Lizerpool e Lisboa no dia 31 e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Carga de Liverpool
Arroz 50 saccos a Rosa & Queiroz, 30 a D. Ferreira da Silva & C., 50 a João F. de Almeida, 450 á ordem, 100 a Souza Bastos Amorim & C., 50 a Domingos Cruz & C., 100 a Fernandes & Irmão.
Amostras 1 volume á ordem.
Arcos de ferro 120 feixes a Miranda & Souza.
Alpiste 10 saccos a Souza Bastos Amorim & C., 20 a Fernandes & Irmão, 20 a Domingos Cruz & C.
Aço 30 feixes a Miranda & Souza.
Batatas 40 caixas a Saunders Brothers & C.
Barras de ferro 355 e 84 feixes á ordem, 20 e 20 a Wm. Halliday & Cª.
Biscoutos 10 caixões a Fernandes & Irmão, 5 a Rosa e Queiroz.
Chá 16 caixas a José Joaquim Alves & Cª, 15 a Souza Basto Amorim & Cª, 35 a ordem, 5 á João Moreira & Cª, 1 a T. de Carvalho & Cª.
Conservas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & Cª.
Canela 5 caixas a Paiva Valente & Cª, 5 a Fernandes & Irmão, 5 a D. Ferreira da Silva & Cª.
Cabos 32 rolos a Companhia Pernambucana.
Cobre 26 feixes a ordem.
Chapéos 2 caixões a Adolpho & Ferrão, 2 a Samarcos & Cª.
Candeeiros 4 caixas a The Central Sugar Factorie of Brasil Limited, 1 á ordem.
Couros 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Cidra 15 caixas a Paiva Valente & C., 20 a D. Ferreira da Silva & C.
Cerveja 50 barricas a Fernandes & Irmão. 20 a D. Ferreira da Silva & C., 10 a J. Joaquim Alves & C., 55 e 135 caixas á ordem, 20 e 1 caixa a Paiva Valente & C., 35 e 1 caixa a Rosa & Queiroz.
Calçado 2 caixões á ordem, 1 a F. de Carvalho & C.
Chapas para fogão 50 a Samuel P. Johnston & C.
Canos de ferro 100 á ordem.
Chumbo de munição 75 barris a Samuel P. Johnston & C.
Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C., 2 a Rouguayrol Freres, 6 a Bartholomeu & C., 1 a F. M. da Silva & C.
Estopa 40 fardos á ordem, 10 a V. Neesen, 5 a Machado & Pereira.
Estanho 20 cunhetes a Samuel P. Johnston & C.
Elastico 1 caixa a José Antonio dos Santos & C.
Enxofre 30 barricas a Samuel P. Johnston & C.
Enxadas 17 barricas a ordem.
Fio 1 fardo á ordem, 6 a H. Nuesch & C.
Ferro galvanisado 12 caixas a Miranda & Souza.
Folhas de ferro 12 e 22 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C.
Ferragens 65 volumes á ordem, 2 a Vianna Castro & C., 4 a Antonio R. de Souza & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Samuel P. Johnston & C., 19 a Parente Vianna & C., 3 a Miranda & Souza, 6 a Cardoso & Irmão, 2 a H. Nuesch & C., 23 a W Halliday & C., 3 a Albino Silva & C., 2 a H. do Bowman, 1 a José Augusto dos Santos & C., 6 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.
Folhas de flandres, 20 cunhetes a Vianna Castro & C., 20 a W. Halliday & C.
Junco 4 fardos a Parente Vianna & C.
Louças 3 gigas, 1 barrica e 2 caixas á odem, 1 barrica a Companhia Ferro-Carril.
Lupulo 2 caixas a Sulzer & Koechlin.
Linha 23 caixões a Oliveira Bastos & C., 1 a Eugenio & Vieira, 1 a Guimarães Cardoso & C., 12 a Maia Silva & C., 10 á ordem, 14 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Reis & Santos, 31 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a H. Nuesch & C., 2 a Souza Noguoira & C.
Lona 1 fardo a C. C. da Costa Moreira & C.
Materiaes para engenho central 442 volumes e peças a The North Braziliam Sugar Factori of Brazil Limited.
Machinismos e ferragens 59 volumes e peças a Cardoso & Irmão.
Materiaes para gaz 18 volumes a empreza do gaz.
Meias 1 caixa á ordem.
Materiaes para estrada de ferro 19 volumes a The Brazilian Street Railway Company, ditos para encanamentos d'agua 64 volumes e peças a Companhia de Beberibe.
Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 1 a Vianna Castro & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Oliveira Basto & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a J. H. Boxwell, 1 a Cramer Frey & C., 65 a Companhia de Fiação e Tecidos.
Machina para picar fumo 1 á ordem.
Oleo de linhaça 12 barris a J. C. Levy & C., 5 á ordem.
Objectos para escriptorio 1 caixa aos herdeiros do Bowmann.
Pregos 10 saccos a Samuel P. Johnston & C., 8 á ordem.
Pás de ferro 50 feixes a Parente Vianna & C.
Presuntos 3 caixas a José Josquim Alves & C.
Provisões 10 caixas a Rosa & Queiroz. 2 a L. A. Siqueira, 3 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Pimenta 10 saccos a Paiva Valente & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Fernandes & Irmão.
Papel 22 fardos e 4 caixas á ordem.
Queijos 36 caixas á ordem, 1 a Medeiros Soáres.
Toucinho 2 caixas a José Joaquim Alves & C.
Tijolos para limpar facas 25 caixas á ordem, 10 a Bernet & C. 100 a Machado & Pereira 19 a Monhard Huber & C., 19 a Narciro Maia & C., 2 a Adamson Howie & C., 2 a F Lauria & C., 2 a Silveira & C., 11 a Agostinho Santos & C., 52 a L. A. Siqueira, 2 a B. Maia & C., 5 a Bastos & C., 2 a D. P. Wild & C., 7 a A. L. Guimarães, 5 a Joaquim Agostinho & C., 24 a A. Vieira & C., 18 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 1 a A. C de Vasconcellos, 8 a Loureiro Maia & C., 2 a Guerra & Fernandes.
Vidros 4 barricas e 1 caixa á ordem, 2 a F. M. da Silva & C.
Wisky 50 caixas á ordem.
Vinho 2 barris á ordem.

Carga de Lisboa
Azeite de oliveira 20 caixas a João F. de Almeida.
Amendoas 2 barricas a D. Ferreira da Silva & C.
Cevada 5 barricas a J. F. de Almeida.
Castanhas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cabos 17 peças a J. A. da Silva Santos.
Cebolas 30 caixas a D. Ferreira da Silva & C., 50 a Domingos A. Matheus.
Cal 50 barricas a José P. da Fonseca.
Fechaduras 3 caixas a Parente Vianna & C.
Figos 2 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Impressos 2 caixas a A. dos Santos.
Nozes 5 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Vinho 12 pipas, 30/5 e 50/10 a Paiva Valente & C., 18 pipas a Souza Bastos, Amorim & C., 14, 20/5 e 20/10 a Antonio Maria da Silva, 30 e 50/5 a Domingos Cruz & C., 10 e 40/5 a F. R. Pinto Guimarães, 2 e 25/5 a José Gomes Ganches, 2/5 a Miranda & Souza, 50/10 a Gomes & Pereira, 1 barril a Manoel Ferreira Barbosa Junior.
—
Brigue inglez *Ione*, entrado de Terra-Nova no dia 31 de Dezembro, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 3,250 barricas e 760 meias ditas aos consignatarios.
—
Barca ingleza *Maria*, entrada de Térra-Nova no dia 30 de Dezembro, e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:
Bacalhão 3,715 barricas e 559 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 30 de dezembro de 1885
Para o exterior
— Na barca sueca *Enefrid*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 38,107 kilos de algodão.
Para o interior
— No hiate nacional *Gcriquity*, carregou:
Para Mossoró, P. Alves & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 31
Rio de Janeiro—15 dias, barca norueguense *Jernbyrd*, de 252 toneladas, equipagem 9, capitão J. Joersen, em lastro; á ordem.
Terra Nova—34 dias, brigue inglez *Jone*, de 237 toneladas, equipagem 10, capitão John Kelly, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.
Port Natal (Africa)—40 dias, lúgar inglez *Nellie e S.*, de 262 toneladas, equipagem 10, capitão J. Browing, em lastro; á ordem.
Navios sahidos no mesmo dia
Hamburgo—Vapor allemão *Rosario*, commandante P. H. Roges, carga algodão e couros.
Macáo—Hiate nacional *Aurora II*, capitão Manoel Duarte da Silva, carga varios generos.
Santa Catharina—Patacho nacional *Urano*, capitão Paulino José da Silva, carga sal.

VAPORES ESPERADOS

Pará	do norte	a 3
Ville de Maranhão	do sul	a 4
Magellan	do sul	a 4
Sergipe	da Bahia	a 5
Niger	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Ville de Santos	da Europa	a 7
Mondego	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 13
Finance	do sul	a 14
Elbe	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Bahia	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Neva	da Europa	a 29

MUTILADO

tas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concha de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 dito com brilhantes, 4 anneis com ditos e 2 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.653 1 cordão (collar), ouro de lei.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10,688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.712 1 corrente com medalha, para relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 manteigueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.779 1 bule, prata de lei.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
10.786 3 anneis de ouro com brilhantes grandes.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.795 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
10.796 1 par de rosetas de ouro com pequenos brilhantes, 1 broche, 1 cordão, 4 teteias de ouro, 4 e meio pares de rosetas e 2 botões, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
110.80 1 corrente e relogio, ouro de lei.

Recife 19 de Dezembro de 1885.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma professora para engenho, que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1· andar, com o Barão de Nazareth.

Quem quizer alugar o primeiro andar e lojas do sobrado n. 43, á rua da Aurora, entenda-se com o Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1· andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de um pequeno sitio; a tratar na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, junto a estação do mesmo nome, bastante arborisado, baixa de capim e com grande casa de vivenda; quem pretender dirija-se ao do sitio, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa e pisar milho, e dous meninos para venderem na rua, que tenham pai ou mãi, de boas conductas; na rua do Visconde de Albuquerque, antiga matriz da Boa-Vista n. 3. Na mesma casa dá-se bolos de vendagem.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado de 13 á 14 annos: a tratar no Corredor do Bispo n. 15, das 6 horas ás 9 da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

— Vende-se o estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n. 111, tambem se vende a armação separada; á tratar no mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, para taverna; na rua Imperial n. 128.

— Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, a loja da travessa da Bomba n. 4, e a loja da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 84, 1· andar.

— Vende-se a padaria da rua larga do Rosario n. 16; a tratar com o dono.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua da Roda n. 48.

Casa

Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, rua da Roda, Bom Jesus ou em outra qualquer rua; quem tiver dirija-se a esta typographia que se dirá quem quer.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, situada em uma das melhores localidades nesta cidade; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua do Amorim n. 66.

Cavallo

Vende-se um bonito cavallo, andador; á ver no armazem de Francisco Felix, á rua da Conceição da Boa-Vista.

Piano

Vende-se um piano de armario, um pouco antigo, o qual precisa de concerto; para ver e tratar, em Olinda, á rua de Fernandes Vieira numero 4.

Fabrica globo

28—Rua larga do Rosario—28

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços rasoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

Instituto Philomatico

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

O director,
Olintho Victor.

Acções entre amigos

O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos e a todos quanto compraram os seus bilhetes, que por não ter podido ainda findar com a extracção dos mesmos, como por faltar receber o importe de muitos que confiou a amigos para serem vendidos distantes, que não terá lugar a extracção da mesma com a ultima loteria de dezembro do corrente anno, conforme estava marcada, a qual adia para o ultimo ou a ultima de março futuro de 1886, promettendo ser este prazo improrogavel. Macapá, 23 de dezembro de 85.

Joaquim Ribeiro Pessoa de Vasconcellos.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1867, alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n. 29.

Convida-se aos possuidores a virem recebeo sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 30ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sexta-feira 8 de janeiro.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 30ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 8 de janeiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 322 com a sorte 1:000$000 e dous ditos de n. 3,199 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 244.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (30ª), que se extrahirá sexta-feira, 8 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 244.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (30ª) que se extrahirá sexta-feira, 8 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandezas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas - wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidos no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

ESPECIAL PAPEL DE SEDA

PARA

FABRICO DE CIGARROS

GARANTIDO

MANDADO EXPRESSAMENTE FABRICAR PARA A FABRICA APOLLO

Este papel reúne todos os predicados e requisitos da melhor mortalha para cigarros: em substancia, alvura, finura e consistencia.

Vende-se em grosso e a retalho na Fabrica Apollo, rua do Hospicio 79, e nos seus depositos á rua do Marquez d'Olinda 52 e rua do Cabugá 14 (Pernambuco).

O pacote de 10,000 mortalhas . . . 1$400.
De cem pacotes para cima 5 % de desconto.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquér qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Pliçês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs.	600
Ditas de envolopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garilaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$800
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de soda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	800
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre, rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 á	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	

Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

CAAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36--PRAÇA DA INDEPENDENCIA---40

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Setins, véos, sedas e

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninos: assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGR[illegible]

FUNDICAO GERA[illegible]

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

MUTILADO

ILEGIVEL

Aluga-se

a 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
A casa da rua de S. José n. 52.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotéa corrida e o sitio arborisado; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar á rua do Barão da Victoria n. 39; a tratar na mesma.

Aluga-se

a grande e boa casa n. 159 á rua Imperial, tendo frente de azulejo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, sendo a de frente ladrilhada com fino mosaico, toda estucada, gabinete servindo de corredor, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos alem, quintal todo murado, grande portão que deita para a linha ferrea, cacimba, bomba, e canalisada a gaz, tendo lustres, arandellas, etc.: a tratar da rua larga do Rosario n. 22, 1· andar, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Attenção

Faço ver aos senhores e senhoras de engenho que precisarem de um administrador habil para todo o serviço de agricultura, que faz todo e qualquer negocio, não por ajuste physico, mas sim por porcentagem dos rendimentos das safras, segundo a proporção do engenho, ou por terços, quartos, quintos, oitavos e decimos, segundo a proporção do mesmo engenho. Se o engenho for fabricado por escravos tambem faz o negocio por serviço dos escravos, um dia por semana, de 15 em 15 dias ou mensalmente, conforme a escravatura do engenho: quem quizer annuncie por este *Diario*, declarando o nome do engenho ou lugar, se o engenho é movido a agua, a vapor ou animais, tudo deve declarar, advertindo que faz este negocio por tempo nunca menos de tres annos.

Antonio Bezerra Pessoa e Albuquerque.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publ[illegible] durante cincoenta e sete annos, com[illegible] [illegible]factura e venda em 18[illegible] [illegible]ca forão tão exten[illegible] [illegible], por si mesmo, [illegible] a efficacia maravil[illegible] [illegible] não tem deixado [illegible] os vermes, quer em [illegible] que se acharão afflic[illegible] [illegible] humana. [illegible] receber constantemente [illegible] em favor da sua efficacia [illegible] do successo obtido por este [illegible] varias falsificações, de [illegible] por ter muito cuidado, [illegible] inteiro, que devia ser [illegible] de B. A. FAHNESTOCK.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

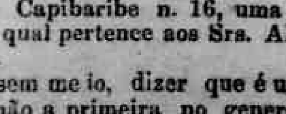
Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios



Carros de aluguel

Abrio-se em um destes dias, ao serviço publico, no caes do Capibaribe n. 16, uma bem montada cocheira, a qual pertence aos Srs. Albuquerque & Companhia.

Pode-se, sem medo, dizer que é uma das primeiras, se não a primeira no genero, pois alli á par de carros novos e de lindo gosto, encontram-se tambem elegantes parelhas.

O publico neste estabelecimento encontrará para o fim que desejar e concernente a este negocio o que ha de melhor e mais elegante.

Para mais facilitar aos chamados, collocaram os Srs. Albuquerque & C, um apparelho telephonico com o n. 421

E' de esperar que o dito estabelecimento encontre bom acolhimento nos seus freguezes.

Um visitante.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sendo livre; na rua do Dr. Joaquim Nabuco (Capunga) n. 3

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Imperador n. 28, taverna do Campos.

Apolices provinciaes de 5 0|0

Compra-se com pequeno desconto; na rua do Barão da Victoria n. 11, loja de Bento Machado & Companhia.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

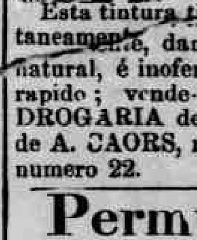
Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.



Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Permuta de cadeira

Permuta-se a cadeira publica de 1ª entrancia do sexo masculino de Tres Ladeiras, em Iguarassú, por qualquer outra proxima de alguma estação de estrada de ferro, ainda que fique distante legoas da capital; trata-se com o Sr. Joaquim Marcelino da Silva, procurador do mesmo professor.

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A, B.

Collegio 6 de Abril

Maria Capitolina Martins Ribeiro communica ao publico em geral e em particular aos senhores pais de familia, tutores e correspondentes, que no dia 7 de janeiro vindouro abre o seu collegio, á rua do Visconde de Albuquerque, sobrado n. 26, para a educação e instrucção de meninas, mediante as condições geralmente estabelecidas em todos os estabelecimentos dessa natureza. Alentada pela idéa de que saberá corresponder á espectativa dos que lhe confiarem a educação de suas filhas, esperando que não lhe faltarão com o seu benevolo acolhimento.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16, ou na travessa de Fernandes Vieira n. 8.

Vista alegre

Aluga-se por modico preço o segundo andar e sotão, com optimos commodos para grande familia, do sobrado á praça da Boa-Vista n. 1: trata-se na mesma praça n. 18, onde estão as chaves, ou na rua da Madre de Deus n. 22.

Kalendarios

DE
Arrancar folhas
Para o anno de 1886

Muito lindos e baratos; já se acham á venda na Livraria Parisiense n. 7-A, rua Primeiro de Março.

Naõ póde vender

Previne-se a quem interessar, que o estabelecimento de molhados, á rua da Penha n. 2, que está annunciado para ser vendido, pertencente á Joaquim Antonio & C., está penhorado e não póde ser vendido, sob pena de nullidade, cuja execução corre pelo cartorio do escrivão Cunha, em grão de appellação. 21 de dezembro de 1885.

Pinheiro & C.

Attenção

Pede-se ao Sr. Candido Firmino Leitão, empregado da assembléa provincial, o cumprimento de sua carta, quando escreveu, dizendo, findo o inventario viria cumprir sua palavra de honra, parece ser tempo, e portanto queira vir pagar o dinheiro que pedio ha bastante tempo.

O credor.

Luvas de pelica

A fabrica de luvas de pelica de todas as cores é na rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos nesta estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de *J.-P. LAROZE*:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cª, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com as seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas **Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite do Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie**, de **PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Poto se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione. Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da **PHOSPHATINA Falières**,
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANcº M. da SILVA & Cª.

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de FARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULLER & KOLCHLIN, 38, rua da Cruz.

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O Ferro, um dos elementos do sangue; 2º Os Phosphatos que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o empobrecimento do sangue, anemia, lymphatisme, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas affectadas de chlorose, faz apparecer e regularisa as regras, suspende as flôres brancas, e restitue ao sangue a côr vermelha perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Salução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, assim tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

O capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo

A viuva, filhos, nora e netos do capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo mandam celebrar missas pelo eterno repouso de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô, no dia 4 de janeiro, 1º anniversario de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e da cidade do Cabo, confessando-se eternamente gratos aos que se dignaram assistir a este acto.

D. Candida Francisca Xavier dos Reis

Joaquim Bernardo dos Reis, irmãos, cunhada e sobrinhos agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, cunhada, irmã e tia, Candida Francisca Xavier dos Reis; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro, setimo do seu passamento; e por este acto de caridade e religião, confessam se eternamente gratos.

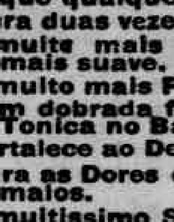
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

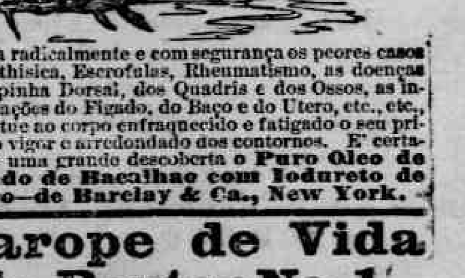
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Com urgencia

Por não se saber da residencia do Sr. capitão Domingos de Souza Barros, roga-se que tenha a bondade de vir á rua do Visconde de Goyanna n. 131, a negocio de seu interesse.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda, n. 2

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

O
REMEDIO DE AYER
CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA
AS
Febres Intermittentes,
Remitentes e Biliosas;
AS
Maleitas, os Calafrios,
E TODAS AS
Molestias Paludosas.
E
REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

Manoel José da Fonseca

Joaquim José da Fonseca, Antonio José da Fonseca, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu presadissimo pai, Manoel José da Fonseca, fallecido em Portugal, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 5 de janeiro, trigesimo do seu passamento, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

Morada campestre

Aluga-se a casa á rua de Henrique Dias (Estancia) n. 1, tem portão ao lado e um pequeno sitio: a tratar com Custodio Antunes Guimarães, á rua do Marquez de Olinda n. 40, armazem

Carta perdida

Quem achou uma carta dirigida a Jacintho da Silva que se extraviou da rua Nova ao fim da rua da Concordia, queira entregal-a no becco da Viração n. 10, que será recompensado com 60$.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua larga do Rosario n. 46, 1º andar.

Ao commercio desta praça e a quem interessar possa

Antonio José de Mello e Silva, estabelecido com armazem de xarque á rua de Pedro Affonso n. 46, participa ao corpo commercial que nesta data admittio como socio seu irmão Francisco José de Mello Costa, pelo qual fica desta data em diante girando o dito estabelecimento sob a firma Mello & Irmão. Recife, 31 de dezembro de 85.

Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

Desappareceu

Foi seduzida da casa da rua Velha n. 79, pelas 9 horas da noite de 27 do corrente, uma menina de côr parda, com oito annos de idade, de nome Maria Izidia; roga se a quem della tiver noticia, participar á casa acima indicada.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 36.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1· andar.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, a Debilidade e Pobreza do sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

MUTILADO

VENDAS

— Vende-se a padaria da rua larga do Rosario n. 16; a tratar com o dono.

— Vende-se uma excellente armação, [illegible] de gosto moderno, ferrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

— Vende-se uma boa casa reedificada, no povoado do Peres, á beira da estrada, com 5 quartos, cosinha fóra, terraço ao lado, com bom terreno e algumas arvores fructiferas; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins crances e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antoni.

Paulino

Antigo archiarmazem do Campos

28—Rua do Imperador 28

Recebeu chocolate dames, fructas crystalisadas, em caixinhas proprias para presentes; lindas caixinhas com passas, enfeitadas; queijos suisso, prato, londrino, flamengo e de Minas, de superiores qualidades.

Um grande sortimento de biscuits do afamado fabricante Huntley & Palmers e das seguintes marcas: albert, marie, ginger nuts, alexandre, alexandre nuts, malta, maizena wafer, charivari, spongerinhos, italiane macarrons, lorne, garibaldi, caricature, ratafias, soirée, plain arrownus, roel e muitas outras marcas, que seria enfadonho mencionar.

Finalmente: doces francezes e portuguezes, em calda, e um completo sortimento de vinhos Bordeaux, Porto, Italiano e cognac de todas as marcas, e por preços razoaveis, por ser de importação directa. Venham, que a festa está na porta e não ha tempo a perder.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Vende-se

o sobrado [illegible] da rua da Imperatriz n. [illegible] [illegible] rua da União n. 84; e tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. [illegible] primeiro andar.

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, camisas e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

Mobilia de jacarandá

Vende-se ou troca-se por uma mobilia [illegible]; a tratar na rua [illegible] do Rosario n. 47.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Vinhos garantidos

Cunha Irmãos & C.

Vinho para meza, superior, em quintos.
Dito para meza, das quintas Barrosa e Silveira, em caixas de duzia, superior a Bordeaux.
Dito lusitano, para meza, em caixas de duzia e meia duzia.
Dito do Porto, fino, em quintos, decimos, e caixas de duzia, para diversos preços.
Dito madeira secco, superior.
Dito muscatel de Setubal.
34—Madre de Deus—34

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Vende-se

uma das melhores tavernas, livre e desembaraçada, tem poucos fundos, propria para principiante, tem bons commodos para familia; a tratar na estrada nova de Agua Fria n. 7.

Novidades

Para a festa

Fitas modernas, largas, para faxas, plissés modernos, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindas bonecas para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal

17 Rua do Barão da Victoria 17

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 5 DE JANEIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre terça-feira 5 de Janeiro de 1886, sem falta.

LISTA GERAL 29.ª

N. B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 6ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, EM BENEFICIO DA MATRIZ DE PALMARES, EXTRAHIDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	287	4$	517	4$	760	4$	1034	4$	1269	4$
12	—	92	—	18	—	64	—	38	—	75	—
13	—	93	—	26	8$	66	—	67	—	83	—
15	—	97	—	30	4$	75	—	69	—	89	—
31	—	98	—	34	—	90	—	70	—	90	—
44	—	303	—	42	—	95	—	75	—	92	—
46	—	6	—	43	—	802	—	85	—	99	—
49	—	17	—	48	—	15	—	92	—	1308	—
53	—	19	—	57	—	16	—	98	16$	17	—
55	—	21	—	62	—	22	—	1104	4$	18	8$
56	—	22	1:000$	67	—	24	—	9	—	19	4$
69	—	32	4$	74	—	25	—	11	—	34	—
83	—	33	—	79	—	28	—	12	—	38	—
92	—	36	—	81	—	30	—	13	—	40	—
94	—	38	—	83	—	32	16$	22	—	41	—
101	—	41	—	88	—	34	4$	25	—	44	—
9	—	47	—	89	—	36	—	29	—	45	—
10	—	49	—	95	—	41	—	30	—	54	—
11	16$	50	16$	600	—	43	—	37	—	62	—
14	4$	53	4$	14	—	49	—	39	—	63	—
41	—	57	—	18	—	57	—	42	—	69	—
45	—	64	—	19	—	67	—	48	—	72	—
52	—	67	—	21	—	69	—	52	—	75	—
53	—	75	—	22	8$	72	—	59	—	79	—
54	4:000$	80	—	29	4$	74	—	70	—	80	—
60	4$	89	—	37	—	79	—	73	—	85	—
64	—	92	—	57	—	81	200$	75	—	89	—
77	—	97	—	60	—	91	4$	79	—	93	—
84	—	99	—	61	—	95	—	83	—	98	—
88	—	402	—	62	—	98	—	87	—	1402	—
[illegible]	—	5	—	64	—	919	—	92	—	6	16$
219	—	8	—	73	—	24	—	94	—	15	8$
24	—	17	—	77	—	35	—	95	—	29	4$
28	—	19	—	84	—	39	—	1205	—	31	—
29	—	35	—	96	—	41	—	8	—	36	—
30	—	39	—	702	—	43	—	11	—	37	32$
36	—	41	—	7	—	46	—	19	—	47	4$
37	—	44	16$	11	32$	48	—	22	—	56	—
40	—	45	4$	12	4$	64	—	29	8$	59	32$
41	—	47	—	13	—	69	—	30	4$	64	4$
53	—	52	—	15	—	78	—	34	—	65	—
55	—	70	—	16	—	81	8$	36	—	67	—
62	—	78	—	17	—	94	4$	38	—	70	—
64	—	82	—	28	—	95	—	39	—	71	—
77	—	87	—	30	—	99	—	43	8$	72	—
78	—	96	—	47	—	1005	16$	45	4$	80	—
79	—	500	—	53	—	6	4$	47	—	82	—
82	—	1	—	55	—	19	32$	57	—	84	—
88	—	9	—	57	—	21	4$	59	—	86	—
86	—	12	—	58	—	25	—	63	—	91	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1494	4$	1778	4$	1963	4$	2183	4$	2397	4$	2658	4$
97	—	81	—	64	—	85	—	2412	—	61	—
1510	—	82	—	65	—	89	—	19	—	66	—
17	—	84	—	68	—	94	—	20	—	67	—
31	—	89	—	71	—	2203	—	24	—	70	—
37	—	90	—	81	—	6	—	25	—	71	—
38	—	92	—	84	—	22	—	26	—	72	—
41	—	93	—	88	—	36	—	27	—	73	—
42	—	1800	—	94	—	48	—	29	—	75	—
43	—	3	—	2003	8$	50	—	42	—	80	—
46	—	4	—	8	4$	58	16$	44	—	83	—
47	—	5	—	12	—	60	4$	45	—	98	—
54	—	8	—	19	—	61	—	55	—	2713	—
56	—	10	—	21	—	63	—	64	—	18	—
79	—	15	—	27	—	66	—	65	—	26	—
81	—	16	—	33	—	79	—	79	—	33	—
85	8$	25	—	37	—	80	—	85	—	36	—
86	4$	29	—	39	—	82	—	91	—	37	—
96	—	41	—	44	—	83	—	93	—	43	—
98	—	44	—	45	—	84	—	96	—	45	16$
1613	—	46	—	46	—	87	—	2501	—	48	4$
23	—		—	49	—	90	—	2	—	68	—
25	—	58	—	52	—	94	—	3	—	72	—
40	—	64	—	58	—	96	16$	10	8$	78	—
44	—	67	100$	60	—	97	4$	11	4$	82	—
45	—	69	4$	66	—	2303	—	14	—	87	—
46	—	70	—	69	16$	4	8$	16	—	97	—
47	—	72	—	71	4$	6	8$	23	—	2800	—
49	—	73	—	73	—	13	4$	45	8$	1	—
50	—	79	—	74	—	15	—	53	4$	2	—
54	—	83	—	79	—	18	—	57	—	3	8$
57	—	84	—	98	—	20	—	58	—	9	4$
61	—	92	—	2101	—	21	—	59	—	21	—
65	—	1906	—	3	—	27	—	69	—	28	—
75	—	10	—	11	—	29	—	70	—	31	—
79	32$	15	—	23	—	35	—	72	100$	32	—
89	4$	20	—	25	—	38	—	74	4$	37	—
92	32$	25	—	39	—	44	—	91	—	39	—
1703	4$	27	—	44	—	47	—	93	—	40	—
11	—	29	—	45	—	56	—	2601	—	50	—
13	—	33	—	50	—	58	—	2	—	62	—
15	—	36	—	58	—	61	—	13	—	67	—
18	—	38	—	60	—	65	—	22	—	68	—
32	—	44	—	65	—	72	—	24	—	74	—
46	—	48	—	68	—	74	8$	28	—	82	—
47	—	51	—	72	—	77	4$	35	—	83	—
63	—	52	—	75	—	78	—	37	—	85	—
66	—	53	—	76	—	80	—	43	—	87	—
67	—	56	—	78	—	88	—	49	—	88	—
71	—	61	—	79	—	91	—	54	—	89	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2891	4$	3118	4$	3342	4$	3543	4$	3812	[illegible]
94	—	23	—	45	—	49	—	13	—
98	—	32	—	48	—	57	—	14	—
99	—	33	—	49	—	60	—	20	—
2903	—	36	—	54	—	68	—	22	—
6	—	41	—	57	—	70	32$	25	—
7	—	47	—	60	—	71	4$	29	—
8	—	55	—	61	8$	75	—	34	—
20	—	61	—	66	4$	78	—	37	—
21	—	64	—	69	—	86	—	40	8$
27	—	72	—	70	8$	87	—	43	4$
32	—	75	—	75	4$	95	—	46	—
33	—	82	—	76	8$	97	—	47	8$
38	8$	97	—	77	4$	3604	—	48	4$
44	4$	99	100$	78	—	8	—	51	—
47	—	3205	8$	81	8$	15	—	53	—
49	—	6	4$	87	4$	18	—	55	—
50	—	16	—	92	—	31	—	58	—
57	—	25	—	94	—	33	—	60	—
62	—	29	—	95	—	36	—	70	—
67	—	34	—	96	—	47	—	77	—
68	—	41	8$	98	—	49	—	80	—
74	—	42	4$	3405	—	50	—	86	—
75	—	48	—	13	—	51	—	88	—
76	—	50	16$	14	—	69	—	90	—
78	—	57	4$	24	—	75	8$	94	—
81	—	62	—	27	—	83	4$	99	—
85	—	63	—	29	—	91	—	3900	—
3001	—	66	—	32	16$	92	—	8	—
8	—	69	—	48	4$	3703	—	15	—
15	—	71	—	51	—	4	—	21	—
34	—	73	—	57	—	5	—	23	—
35	—	82	—	58	—	23	—	24	—
38	—	84	—	61	16$	24	—	27	—
39	8$	93	—	64	4$	31	—	28	—
40	4$	98	—	65	—	38	—	29	—
42	—	3300	—	70	—	41	—	30	—
50	—	1	—	74	—	47	—	32	—
51	—	2	—	78	—	50	—	35	—
68	—	3	—	83	—	51	8$	36	—
79	—	5	—	84	—	54	4$	37	—
81	8$	11	—	87	—	64	—	40	—
83	4$	15	—	93	—	65	—	45	—
89	—	19	—	3501	—	91	—	46	8$
94	—	23	—	7	—	96	—	47	4$
98	—	25	—	14	—	3800	8$	54	—
3111	—	27	—	18	—	3	4$	63	—
12	—	30	—	26	—	9	—	70	—
13	—	33	—	38	—	10	—	89	—
16	—	41	—	40	—	11	—	93	[illegible]

MUTILADO

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

Os segredos de Eudes

(Continuação do n. 299)

CAPITULO VII

O DUELLO

O barão acabava, no espaço d'um segundo, de soccorrer aquelle de quem abraçára a causa e de vencer o seu inimigo: salvára a vida d'um homem e dera a morte a outro.

Ebrio de sangue e furor, apenas ferio d'Ornay voltou-se para Bernac, e não reparando, com o seu ardor de combater, que o conde estava desarmado, precioitou-se para atacar sem diminuuir nem de força nem de furia.

Este ataque foi de pouca duração: tres intervenções tiveram então logar d'uma só vez.

La Guiche levantára-se.

Giraud, assustado sem duvida com o perigo que corria aquelle que vigiava, deixou o seu posto de observação e precipitou se para os dois inimigos.

O monge, vendo o barão ameaçar o conde, correu ao sitio da lucta.

— Que é isto? exclamou Bernac julgando que fôra trahido.

— Em nome do Deus de paz e de misericordia! disse o monge avançando para o centro das espadas e estendendo um cruifixo que tirara do peito.

— Deixe-me, meu padre! disse o barão querendo repellir o monge.

Este ficou firme, e aproximando os labios do ouvido do fidalgo, disse-lhe em voz baixa:

— Em nome do oasis do deserto de Barca!

Esta singular phrase produziu no moço viajante o effeito d'uma faisca electrica.

Recuando, baixou a espada.

— E' necessario! accrescentou o monge.

O barão olhou-o fixamente; mas o capuz tornava impossivel o poder distinguir-lhe o rosto.

Bernac, sem recuar, apoderára-se da adaga com a mão direita.

Giraud, notando a intervenção poderosa do monge e o movimento de retirada do barão, affastou-se, receiando sem duvida excitar a attenção do conde, e alcançou as arvores por detraz das quaes tinha estado até então.

La Guiche estava só, deante do conde, mas ainda de pé, espada em punho, e o adversario via-se á sua mercê, como elle proprio estivera alguns minutos antes.

Iria talvez feril-o, quando o monge, que avançára novamente, os separou:

— Não mais sangue! disse elle; não lhe bastam dois cadaveres?

E designava os corpos inanimados dos senhores de Ornay e de Benzeville.

— Demais, accrescentou o barão, se eu me não bato, ninguem mais se baterá!

O monge fez um signal com a cabeça approvando, como se comprehendesse a intenção secreta do barão nas palavras que [illegible]

— Este monge tem rasão, disse o marquez avançando; um duello assim perturbado é como um jantar interrompido, não [illegible] o diabo! Reservem-se para outra vez.

La Guiche e o conde olharam-se em silencio.

Era evidente que, ha pouco animados um contra o outro pelo combate a que se entregaram, estavam já resfriados.

A [illegible] do duello [illegible] que, [illegible] nenhuma aversão [illegible] elles.

Vendo os padrinhos do adversario, estendidos na terra, contemplando o conde desarmado, La Guiche comprehendeu que estava feita antecipadamente a reconciliação.

— Queres a minha mão ou a minha espada?

O conde hesitou um momento, depois encolheu os hombros.

— Não vale a pena incommodarmo-nos, disse elle sorrindo-se.

— Oh! será meior succedido para a outra vez vez, disse o marquez.

La Guiche passou a espada para a mão esquerda, e estendeu a direita ao seu adversario.

Este estendeu-lhe tambem a sua.

— O pobre Benzeville respira ainda, disse d'Herbaut. E' necessario trazer-lhe soccorros. Vou á lacanda da *Branche de Saule;* o dono é semi-medico, mandará transportar, para a sua casa o barão e cuidará d'elle até que possa ser conduzido para seu palacio..

O marquez deu um posso á frente; mas o monge suspendeu-o.

— Esse dever pertence me... disse elle; fique ao pé do ferido, enviar lhe-hei os soccorros necessarios.

Voltando-se para partir, passou proximo do barão.

— Amanhã, ás dez horas, na casa que lhe indicou o velho sargento da Porta Nova! disse em voz baixa.

Continuou o seu caminho.

O barão sobresaltou-se; depois de apparição do monge e das palavras por elle pronunciadas, parecia mergulhado em profundo sonho, que substituira o furor de alguns segundos antes.

Com a vista seguio o monge que rapidamente desapparecia, dirigindo-se para a locanda mencionada.

— E d'Ornay? perguntou La Guiche.

— Oh! aquelle, respondeu d'Herbaut encaminhando-se para o corpo inanimado do adversario de Marcos, está morto e bem morto.

O Sr. de Bernac, do qual um dos padrinhos fôra morto, e o outro pouco menos, padecia como homem habituado a ser vencedor em iguaes circumstancias por admittir sem deshonra um revez da fortuna.

Querendo abafar, apparentemente, a indignação que sentia e a colera que lhe inspirara a coragem e destreza do barão, approximou-se dos seus inimigos victoriosos.

— Muito bem! disse elle indicando a ferida do conde d'Ornay, eis um bello golpe; faço-lhe os meus cumprimentos, Sr. barão.

— E' a sua estréa! disse La Guiche.

— E' uma bella entrada no grande mundo!

— Assim o julgo! exclamou d'Herbaut. Começar a sua existencia em Paris matando a mais illustre espada da côrte, é bello!

Marcos inclinou-se silenciosamente; estava absorto em seus pensamentos.

D'Herbaut, La Guiche e Bernac contemplavam o cadaver de d'Ornay.

Giraud deixava nesta occasião o terreno para se retirar; passou á vista do barão que, só, de parte, estava immovel.

Vendo o ex-policia do prebostado de Rouen, o olhar de Marcos não experimentou sentimento algum; mas de repente, na occasião em que Giraud desapparecia, o olhar do barão illuminou-se, levou a mão á testa para se recordar de alguma cousa; mas o braço recahio e fez um movimento com o hombro mostrando que repellia um pensamento que acabava de passar-lhe pelo cerebro.

Chegava então, enviado pelo monge, o estalajadeiro cirurgião seguido de quatro criados.

Benzeville, de que acabamos de confirmar a existencia, foi levado com precauções infinitas como o seu estado exigia.

Quanto ao conde d'Ornay, cujo sangue, tornado negro, já não manava da ferida, tambem o levaram e transportando-o igualmente para a locanda cuja proprietario, muito habituado a estas expedições sanguinolentas, e ao papel que tinha a representar, se encarregou, mediante boa recompensa, do tratamento do ferido e do enterro do morto.

Os duellos rendiam tanto aos estalajadeiros do Prado dos Clerigos, ou talvez mais, do que os freguezes que rodeavam os suas mesas e bancos.

Os quatro fidalgos acompanharam o lugubre cortejo.

Chegado á porta da locanda, La Guiche ordenou que trouxessem o seu cavallo, assim como o dos seus padrinhos.

Quanto a Bernac, como viera n'um barco, o barqueiro estava esperando.

— Até á vista, querido conde, disse o cavalleiro approximando-se do Sr. de Bernac. Vai ao baile do embaixador de Hespanha?

— Vou; encontral-o-hei lá?

— Certamente; levaremos comnosco o barão.

Bernac saudou com a mão os tres fidalgos, e desceu até a encosta onde estava o seu barco amarrado.

— Embarcamos? perguntou o marquez.

— Não, respondeu La Guiche, entremos pela porta de Nesle, atravessaremos a Ponta Nova para mostrarmos já alguma cousa ao nosso valente amigo que é decididamente tão bom mestre d'armas como valente cavalleiro. Este passeio, agrada-lhe barão?

— Muitissimo; mas parece me que a sua ferida deve incommodal-o.

— Não é cousa de cuidado! uma arranhadura. Amarrei em roda o meu lenço de assoar e uni as carnes. Se não tem outro impedimento.

— Nenhum outro!

— Então, a caminho!

La Guiche montou o seu cavallo.

— Venha, barão? exclamou d'Herbaut vendo Marcos immovel e com os olhares fixos sobre o Senna.

O barão seguia com muita attenção o conde de Bernac que, nesta occasião, entrava na barca que allugara.

— Com os diabos! continuou o marquez, esse querido conde sympathisa commigo, ou o senhor sympathisa com elle, ao que parece, meu querido barão, pois não deixa de seguil-o com a vista.

— Engana-se, marquez, contemplava o Senna e a nova galeria do Louvre, que acho bella!

Depois, notando que a bainha da espada marquez estava vazia, disse immediamente:

— Sr. marquez, esqueci pedir-lhe que perdoasse a maneira brutal como lhe quebrei a espada. Digne-se attribuir este acto, que sinto ter commettido, a não deixar ser morto o meu adversario por outra espada.

— Se lhe perdôo. querido barão? exclamou d'Herbaut: acredito o que diz! Demais, é o heróe desta manhã...

— Oh! marquez...

— Nada de modestia, barão, disse La Guiche; bateu-se como um leão! Nunca presenceei tão bom proceder no campo do duello. Quanto a mim, salvou-me a vida e nunca o esquecerei: estimo-o!

Marcos apertou a mão que lhe estendia o fidalgo.

— Ora pois! accrescentou elle, hoje não nos apartaremos, sim?

— Pelo contrario, pedirei a permissão de partir, disse Marcos.

— Talvez assim o reclamem os seus negocios?

— E' certo.

— Então, como quizer, barão, mas á noite vá a minha casa para todos tres irmos para o baile.

— De boa vontade.

— Tem algum costume para baile de mascaras?

— Tenho.

— Então muito bem.

E, disse o barão depois de alguns minutos de silencio, acredita que o Sr. de Bernac vai esta noite ao baile aonde me querem conduzir?

— Sabe qual é a casa do embaixador?

— Sei.

— Certamente que vai.

— Irá [illegible] duas razões, accrescentou La Guiche. A primeira, é que a côrte toda lá estará; a segunda, é que tambem alli irá a encantadora Diana d'Aumont, e que na sua qualidade de noivo da filha do preboste não deve faltar.

— Pobre preboste! disse o marquez rindo. Sabes, La Guiche, que está muito atrapalhado.

— A proposito do capitão La Chesnaye, prometteu ao rei prendel-o no espaço de quarenta e oito horas?

— Sim; e o rei estimará muito que o Sr. d'Aumont não falte á sua palavra, pois La Chesnaye fez das suas desde hontem. Esta noite, o velhaco deitou fogo a uma parte do palacio de Mercœur, roubou a outra, insultou o retrato do duque e enforcou tres creados!

— Quem é esse La Chesnaye de quem fallam? perguntou o barão tomando o seu ar natural, pois, ao ouvir o nome do bandido, tornara-se pallido.

— Um chefe de bandidos que tem roubado a cidade e que até agora não foi possivel agarrar. Contam a respeito delle cousas muito extraordinarias.

— E dizem que o preboste de Paris está inquieto por causa da captura desse homem?

— Certamente! O pobre d'Aumont arrisca-se a incorrer no desagrado do rei e vêr-se privado dos seus cargos se não prender o tal ladrão; além disso o duque de Mercœur jurou que, se o preboste não o vingasse de La Chesnaye, vingar-se-hia, elle, sobre o preboste.

— E Mercœur não é homem que falte ao seu juramento, ajuntou La Guiche.

— E esse Sr. d'Aumont irá esta noite ao baile, assim como sua filha Diana? perguntou o barão.

— Vai, responderam ao mesmo tempo os dous fidalgos.

O barão baixou a cabeça, tornando-se pensativo.

— De Bernac! de Aumont! Diana! murmurou elle interiormente, pois seus labios não se mecheram. Vel-os-hei hoje a todos! Finalmente começa agora a minha missão!

« Falta-me encontrar um outro, mas aquelle principalmente não escapará á minha vigilancia! Oh! felicidade e esperança para os que tiverem ajudado meu pai; mas desgraça e vingança para os que destruiram a minha infancia e fizeram da minha mocidade um horrivel tormento.

Depois accrescentou;

— O indio cumprio a sua promessa; não me enganou. Estava occulto debaixo daquelle habito de monge; mas o outro homem que vi passar... parece-me ter tomado parte nos meus sonhos ou nas minhas recordações.

— Então que tem, barão? não falla! disse La Guiche bateado familiarmente no hombro do seu companheiro. Esta torre alta que vê a esquerda, é a famosa torre de Nesles, e á nossa frente eis a porta do mesmo nome. Em tres minutos estaremos na Ponte Nova, a maravilha mais recente do velho Paris!

E os tres cavalleiros, apressando o andamento dos seus cavallos, entraram no caminho que fazia communicar a ponte levadiça, deitada sobre o fosso, com o interior da capital do reino.

CAPITULO VIII

MARCOS

A pequena camara que o barão arrendara na casa da Sra. Perrier, a sobrinha do primo do velho sargento, era situada no segundo pavimento da sua.

Esta casa construida no seculo passado, estava exteriormente cheia destes extravagantes arabescos aonde se ostentavam todos os engenhosos caprichos architectonicos da Renascença.

Uma saccada em fórma de guarita, ou, para nos servirmos da exgressão technica, um bocado de muro avançado fazendo angulo recto com o edificio, servia de conductor á escada muito ingreme que conduzia aos andares superiores.

Cada um desses andares, em numero de tres, guarnecido de janellas formando arcos em fórma de asa de cesto, dos quaes o primeiro formando saccada para a sua estabelecia o que naquelle tempo se chamava *alpendre*, especie de galleria, coberta, que protegia da chuva ou ardor do sol, os burguezes que conversavam assentados n'um poial ou banco de pedra diante da casa.

Por cima da porta, segundo o costume que fazia das legendas, incripções latinas ou francezas, um dos ornamentos usados das casas, lia se esta divisa, ou para melhor dizer esta sentença, que o architecto engenhoso e erudito apropriara ao destino da habitação:

Cui domus est de victos que decens et patria dulcis Sunt satis hæc vitae; cœtera, cura, labor.

O tecto, elevado e agudo para facilitar o desaguamento estava guarnecido na parte mais alta de uma aresta de chumbo, apresentando com orgulho suas estranhas esculturas e aspecto seteirado.

O quarto, alugado ao barão pelo modesto preço de *meia-pistolla* por semana, era mobiliado segundo o gosto da época, que admittia a arte e a alegancia, mas na qual toda a idéa de conveniencia era totalmente desconhecida.

Assim as portas eram mal fechadas, as lages do pavimento muito frias, as guarnições das paredes eram muitas vezes levantadas pelo vento que soprava de fóra, e a luz só ao interior chegava fraca e amortecida através dos caixilhos de chumbo das janellas, nas quaes estavam mettidos pequeninos vidros.

Nesta casa não havia chaminé; apenas uma lareira feita na casa terrea servia de abrigo aos locatarios e proprietarios.

Um grande leito de Carvalho, um bahu, alguns escabellos, uma mesa e duas destas cadeiras estufadas chamadas neste tempo «tamboretes», eis o que compunha toda a mobilia n'uma casa.

Ainda que esta casa fosse mediocre, o barão aceitara-a e contentara-se com essa felicidade de homem habituado a não fazer caso das más hospedarias.

Sem duvida para entrar em Paris que nunca tinha visto e que desejava conhecer, o barão depois de deixar os seus novos amigos La Guiche e d'Herbaut, de arrendar o seu quarto na casa de Perrine, voltou á porta Nova, e parando aonde parara para fallar ao velho sargento, chefe da estação, lançou um olhar interrogador sobre o caminho que percorrera antes da sua entrada na capital, o que descia, seguindo-o, a alameda do rio.

O barão combinara tão bem o seu tempo que a espera não foi grande.

Alguns momentos antes do sol posto, que se escondia no horisonte, destacando-se, sombras e contornos n'um fundo avermelhado e quente, as torres de Nesles e a torrinhas bicudas do palacio de Nevers, um homem conduzindo uma mula appareceu na direcção d'essa parte exterior de Paris, tornado vinte annos mais tarde a alameda da Rainha.

Homem e mula caminhavam vagarosamente.

A mula trazia, sobre as costas, uma mala de grandeza conveniente.

Vendo o animal e o seu conductor, suspirou com satisfação, e, esporeando o seu cavallo, correu ao encontro delles.

O conductor fez parar a mula e saudou o moço viajante.

— Rua de *Hoqueton*, na casa da senhora Perrine!» disse o barão, depois explicou ao camponez o caminho que devia seguir para alcançar a casa, caminho que lhe explicara a elle proprio o velho sargento, algumas horas antes.

Na certeza que o homem não se perderia no caminho, Marcos tomou, a trote largo, o caminho que acabara de percorrer.

Meia hora depois, alcançou o seu quarto aonde não tardou a vir juntar se o conductor da mula que depoz a mala n'um canto da casa.

O barão pagou o transporte. O conductor partiu.

Anoiteceu: o barão chamou a Sra. Perrine que se deu pressa em subir á casa do seu novo locatario.

A estalajadeira do barão era uma linda mulher de trinta a trinta e cinco annos, alta, robusta, gorda, cabellos castanhos, pestanas e pupillas de côr igual, cutis branca, physionomia engraçada, dentes brancos, olhar franco e nobre, perna bem torneada, pé pequeno e andar desembaraçado.

Tanto no moral como no physico, a senhora Perrine era o que se podia chamar, uma boa mulher, e o seu amavel sorrisor ar engracado e seductores encantos attrahiam os elegantes; apesar disso, percebia-se que o seu braço nervoso e mão vigorosa, tinham força bastante para conservar nos limites do mais rigoroso respeito, as paixões inspiradas pela sua belleza.

A senhora Perrine appareceu no limiar da porta do quarto trazendo na mão uma candeia, pois que o luxo das vellas pertencia só as casas ricas.

— Provavelmente quer cear, meu fidalgo? disse a estalajadeira collocando a candeia sobre a mesa.

(Continua).

VARIEDADES

Em um dia de anno

(A' P. Pedrosa)

Uma dobra do manto do passado
Desprega-se, mortais, maes uma vez,
Envolve um anno, só deixando delle
A lembrança do bem e mal que fez·

Tresentos e sessenta e cinco dias
De cada um de nós somem-se alem!
Assim do berço á sepultura vamos,
Assim a morte encontrar-nos vem.

E o homem ri-se lhe fugindo os dias!
E o homem folga lhe passando os annos!
E o homem canta ao aproximar-se a morte,
E o homem vive de illusão, de enganos!..

. . . .

Sejamos cautos, meus irmãos, que a vida
Bem como o orvalho gota a gota esvae-se:
Dos que nos morrem que lembraças ficam?
Com o tempo tudo desapparece, vae-se.

O mundo e o tempo de mãos dada, amigos,
Repartem enganos, de illusões nos cevam:
Festas, sorrisos, distracções, prazeres
Ligeiros passam e a existencia levam.

Sejamos cautos despresando o mundo
Com seus engodos, que nos são fataes:
Vamos em tempo, pois é tempo ainda
Cuidar de cousas que nos são reaes.

Vamos em tempo preparar na vida
Seguro asylo pr'a depois da morte:
Invios os caminhos ou areial deserto,
Como chegaremos sem fanal, sem norte?!

Vamos, é tempo, procurar passagem
Nar Arca Santa — poderoso escudo:
Longe, bem longe do falaz ruido,
Que tudo envolve, confundindo tudo.

Vamos a igreja, emanação divina,
Barca, guia, farol, vida e conforto:
A qual nos salvará desta tormenta
Levando os naufragos a um seguro porto.

Vamos a igreja, nossa mãi commum
Segredar lhe de Deus, n'uma oração,
Fiquem ao mundo os prazeres e folgares,
Pois vale ao sacrificio a salvação.

Monte Alegre — 1871

JOÃO ALVES. C P. LYRA.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 298)

IV

Nas alturas de Malta

O leitor estará lembrado de que na conversa entre Sarcany e Zirone, que o conde Sandorf surprendeu no torreão de Pisino, Zirone fallou na Sicilia como no theatro habitual dos seus altos feitos, theatro ao qual propunha ao companheiro voltar um dia, se as circumstancias o exigissem. O doutor não se tinha esquecido disso nem do nome Zirone. Isso não passava de fraco indicio, é verdade, mas, na falta de outro, podia habilita-lo a descobrir a pista de Sarcany e de Silas Toronthal.

A partida, pois, foi immediatamente resolvida. Ponta Pescada e Cabo Matifou, prevenidos de que acompanhariam o doutor, deviam preparar-se. Ponta Pescada soube, então, quem eram Silas Toronthal, Sarcany e Carpena.

— Tres tratantes! disse elle. Eu bem desconfiei.

Depois, a Cabo Matifou:

— Vais entrar em scena, disse elle.

— Breve?

— Sim, mas espera a tua deixa.

Foi nessa mesma noite que partiram. O *Ferrato*, sempre prompto para sahir, com viveres a bordo, despensa cheia, bussolas reguladas, levantou ferro ás oito horas.

Calcula-se em cerca de novecentas e cincoenta milhas a distancia entre o fundo da grande Syrte e a ponta meridional da Sicilia. A um *yacht* de vapor, cuja velocidade média excedia dezoito milhas por hora, bastaria dia e meio para transpor essa distancia.

O *Ferrato*, cruzador da marinha antékirttina, era um navio maravilhoso. Construido em França, nos estaleiros do Loira, podia desenvolver uma força effectiva de quasi mil e quinhentos cavallos. As suas caldeiras, construidas segundo o systema Belleville, systema em que os tubos contém a agua e não a chamma, tinham a vantagem de consumir pouco carvão, de produzir uma vaporisação rapida, de elevar facilmente a tensão do vapor até quatorze ou quinze kilogrammas, sem nenhum perigo de explosão. Esse vapor, apanhado de novo pelos aquecedores, era assim convertido em agente mecanico de força prodigiosa, e habilitava o *yacht* a vapor, comquanto fosse menos comprido do que os grandes vapores avisos das esquadras europêas, a igualal-a em velocidade.

E' escusado dizer que o *Ferrato* estava disposto de modo a offerecer todas as commodidades aos seus passageiros. Estava, tambem, armado de quatro canhões de aço de retro-carga em bateria, dous canhões-revolvers. Hotchkiss, duas metralhadoras Catling, e, á prôa, uma peça comprida que podia lançar a seis kilometros de distancia um projectil conico de treze centimetros.

O seu estado-maior constava de um capitão, Dalmata, chamado Koestrik, um immediato e dous tenentes; para a machina, um primeiro machinista, um segundo dito, quatro foguistas e dous carvoeiros; para a tripolação, trinta marinheiros, dos quaes um mestre e dous contra-mestres, para o serviço dos quartos e da cosinha, dous cozinheiros e tres criados, ao todo quatro officiaes e quarenta e tres homens, tal era o pessoal de bordo.

Durante as primeiras horas, a sahida do golfo de Sidra realizou-se em bôas condições. Comquanto o vento fosse contrario — uma brisa fresca de noroeste — o capitão pôde imprimir ao *Ferrato* uma velocidade notavel; mas foi impossivel aproveitar o velame, velas de prôa, traquete, velas redondas do mastro do traquete, velas auriques do mastro grande e do mastro da mezena.

Durante a noite, o doutor e Pedro, nas camaras contiguas que occupavam a bordo, Ponta Pescada e Cabo Matifou nos seus camarotes á prôa, poderam dormir sem incommodar se com os balanços do *yacht* de vapor, que jogava soffrivelmente, como todos os vapores velozes. Para fallar a verdade, convém dizer que, se aos dous amigos não faltou o somno, o doutor e Pedro, tomados de viva inquietação, pouco dormiram.

No dia seguinte, quando os passageiros subiram ao convez, tinham feito mais de cento e vinte milhas nas doze horas depois da partida da Antékirtta. A brisa continuava na mesma direcção, com tendencia para refrescar. O sol nascêra em um horizonte tempestuoso, e a atmosphera, já pesada, presagiava luta proxima dos elementos.

Ponta Pescada e Cabo Motifou deram o bom dia ao doutor e a Pedro.

— Obrigado, meus amigos, respondeu o doutor. Dormiram bem nos seus beliches?

— Como arganazes que tivessem a consciencia tranquilla! replicou alegremente Ponta Pescada.

— O Cabo Matifou já teve a seu primeiro almoço?

— Sim, Sr. doutor, uma sopeira de café com dous kilos de bolacha!

— A bolacha é um pouco dura!

— Qual! para um homem que antigamente comia seixos... entre as refeições!

Cabo Matifou meneava brandamente a grande cabeça; era o seu modo de approvar as respostas do seu camarada.

Entretanto, o *Ferrato*, por ordem expressa do doutor, seguia com toda a velocidade, levantando á prôa duas columnas de agua espumosa.

A pressa era uma medida de prudencia. Já o capitão Koestrick, depois de conversar com o doutor, inquirio de si mesmo se não seria conveniente arribar a Malta, cujos pharóes poderiam avistar pelas oito horas da noite.

O estado da atmosphera, com effeito, era cada vez mais ameaçador. A despeito da brisa de oeste, que refrescava com o pôr do sol, as nuvens subiam sempre do levante e espalhavam-se sobre tres quartas partes do céo. Junto ao mar havia uma zona de um pardo livido, que se tornava de côr negra quando um raio do sol passava-lhe por alguma fresta. Já algúns relampagos rasgavam essa grande nuvem electrica.

Ao mesmo tempo, como se houvesse luta entre os ventos de oeste e os de léste, que ainda não se faziam sentir, do qual, porém, o mar desequilibrado sentia a repercussão, as vagas cresciam e começavam a arrebentar no convés do *yacht*. Pelas seis horas tudo escureceu de baixo dessa abobada de nuvens espessas que enchiam o espaço trovão roncava je vivos relampagos illuminauam as pesadas trevas.

— Manobre como entender! disse o doutor ao capitão.

— Sim! Sr. doutor, respondeu o capitão. No Mediterraneo é sempre uma ou outra cousa! O vento leste e o oeste lutam a ver quem vence e, ajudando o temporal, receio que o primeiro leve a vantagem. O mar vai crescer muito além de Gozzo ou de Malta, e é possivel que fiquemos incommodados. Não lhe proponho arribar a Vallette, mas procurar um abrigo, até amanhecer, na costa occidental de uma ou de outra ilha.

— Faça o que fôr preciso, respondeu o doutor.

O *yacht* estava então a oeste de Malta, e a cerca de trinta milhas de distancia. Na ilha de Gozzo, situada um pouco a noroeste da de Malta, de que é separada por dous canaes estreitos, formados por um ilhote central, ha um pharol de primeira ordem que se avista na distancia de vinte sete milhas.

Antes de uma hora, a despeito da violencia do mar, o *Ferrato* devia entrar no raio desse pharol. Depois de avista-lo, sem aterrar-se muito, poderia, entretanto, approximar-se bastante para encontrar abrigo durante algumas horas.

Foi o que fez o capitão Koestrik, não sem tomar a precaução de moderar a marcha do navio, afim de evitar qualquer accidente, quer á machina, quer ao casco do *Ferrato*.

Entretanto, decorreu mais uma hora sem que se avistasse o pharol de Gozzo. Era impossivel conhecer essa terra, comquanto as suas costas rochosas sejam bastante altas.

O temporal estava então no auge da sua violencia. Uma chuva quente cahia em grandes bategas. A massa dos vapores do horizonte, impellida pelo vento, passava através do espaco com extrema velocidade. Por entre os seus rasgões brilhavam, subitamente, algumas estrellas, que apagavam-se logo. Triplices relampagos, batendo as vagas em tres lugares, envolviam, ás vezes, o *yacht*, e o troar dos trovões não deixavam de abalar o ar.

Até então a situação tinha sido difficil, mas tornou-se rapidamente inquietadora.

O capitão Koestrik, sabendo que devia achar-se a menos de vinte milhas do pharol de Gozzo, não ousava approximar-se mais da ilha. Podia mesmo receiar que a altura da costa o impedisse de o ver. Nesse caso devia estar muito proximo. Ora, se batesse nas pedras isoladas que bordam as costas, o navio ter-se-hia perdido immediatamente.

Pelas nove horas e meia, o capitão resolveu pôr o navio á capa e com pouca força de vapor. Se não parou completamente, reduzio a machina apenas a algumas revelações do helice, o que era necessario para que o navio não ficasse insensivel ao leme. N'estas condições o navio devia ser, e era, muito abalado, mas, em todo o caso, não corria o risco de dar á costa.

Isto durou tres horas, até meia noite, pouco mais ou menos. A situação, então aggravou-se ainda mais.

Como acontece, frequentemente, n'estas tempestades, cessou, subitamente, a luta entre os ventos oppostos do leste e do oeste. A brisa voltou ao ponto do quadrante de onde soprou todo o dia, com a violencia de um tufão. A sua impectuosidade, contida durante algumas horas, pelas correntes contrarias, venceu.

— Luz á prôa por boreste! gritou um dos homens de quarto, de vigia perto do gurupés.

— Leme de encontro! respondeu o capitão Koestrik, que queria afastar se da costa.

Elle tambem tinha visto a luz assignalada. A sua termittencia indicava que era o pharol de Gozzo. Era tempo de voltar em direcção opposta, porque os ventos contrarios desencadeavam-se com furia incomparavel. O *Ferrato* não estava a duas milhas da ponta por cima da qual o pharol acabava de apparecer subitamente.

O machinista recebeu ordem de dar mais pressão; mas, de repente, a machina parou.

O doutor, Pedro Bathory, a tripolução, todos estavam no convés presentindo algumas complicação grave.

Com effeito, dera-se um accidente, a vavula da bomba de ar não funccionava mais, e, depois de algumas revolução sruidosas, com denotações, o helice parou completamente.

Esse accidente era irreparavel, ao menos n'aquellas condições. Teria sido necessario desmontar a bomba, o que exigiria algumas horas de trabalho. Ora, em menos de vinte minutos, impellido pelo vento, o *yacht* podia dar á costa.

— Iça o traquete!... Iça a bujarrona! Iça a draiva!

Taes foram as ordens dadas pelo capitão Koestrik, que só podia dispôr de seu velame para safar se, ordens a que a tripolação obedeceu, manobrando com admiravel presteza. Que Ponta Pescada, com a sua agilidade, que o seu companheiro, com a sua força prodigiosa, prestaram o seu auxilio, não é necessario dizer. Era mais facil arrebentarem as drissas do que deixarem de ceder aos puxões do Cabo Matifou.

Mas a situação do *Ferrato* nem isso estava menos compromettida. Um navio de vapor com as suas fórmas alongadas, a sua pouca bocca e o seu pequeno calado, o seu panno geralmente insufficiente, não é proprio para navegar contra o vento ou bolinar. Se precisa correr á bolina cochada, por pouco cavado que seja o mar, arrisca-se a negar-se.

E' o que ameaçava o *Ferrato*. Além disso ter-lhe ia sido impossivel virar para oeste contra o vento. Pouco a pouco, impellido para a costa, parecia que só lhe restava escolher o lugar onde abicar em condições menos destrosas. Infelimente, nessa escuridão profunda, o capitão Koestrik não podia reconhecer a disposição do litoral.

Elle bem sabia que dous canaes separam a ilha Gozzo da ilha de Malta, de cada lado de um ilhote central, um o North Comino, outro, o South Comino. Mas descobrir a sua abertura nessas trevas, entrar por elles com aquelle mar furioso, afim de ir procurar abrigo na costa oriental da ilha e talvez chegar ao porto de Vallette, seria possivel? Só um piloto, um pratico podia tentar manobra tão arriscada. E nessa atmosphera escura, nessa noite de chuva e de brumas, que pescador iria soccorrer um navio que se perdia?

Entretanto, o apito de alarma do *yacht* soava por entre os rugidos do vento; e tres tiros de peça foram disparados successivamente.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua [illegible]

MUTILADO